



**CIDADE
EMPREENDEDORA**

PDM

Plano de
Desenvolvimento
Municipal

BATAGUASSU

EXCELÊNCIA



PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL Versão Final

Plano de Desenvolvimento Municipal - PDM

Município: Bataguassu/MS

Data: 10 / 09 / 2025

Consultor(a) Mobilizador(a):

Modalidade Contratada: () Transforma () Avança (X) Excelência

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa Cidade Empreendedora é uma estratégia do SEBRAE voltada para a transformação dos municípios por meio do desenvolvimento socioeconômico local. Seu foco está no fortalecimento do ambiente de negócios, principalmente dos pequenos empreendimentos, e no apoio à gestão pública municipal. Desde sua criação, o programa tem promovido uma atuação articulada com os municípios e o Governo do Estado, potencializando oportunidades, melhorando indicadores locais e promovendo inclusão socioprodutiva, inovação e geração de renda.

No ciclo 2025-2028, o programa atua com metodologias integradas, estruturadas em seis etapas e organizadas a partir do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM). Este plano é o pilar técnico do programa, conectando diagnósticos, vocações locais, objetivos estratégicos e projetos com foco em resultados concretos. A metodologia valoriza a escuta ativa da comunidade, a governança multissetorial e o uso de indicadores (OKRs e KPIs), promovendo uma abordagem sistêmica de planejamento e execução.

No contexto do município de Bataguassu/MS, o Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) representa uma ferramenta estratégica essencial, pois permite alinhar as potencialidades locais aos principais desafios identificados pela comunidade, como saúde, infraestrutura e capacitação. Com base nesse diagnóstico participativo, o município pode estruturar projetos viáveis, promover um ambiente mais favorável aos negócios e consolidar um legado de desenvolvimento sustentável e colaborativo.

2. OBJETIVOS

O Objetivo Geral do PDM é estruturar uma estratégia de desenvolvimento territorial para o município de Bataguassu, orientada por dados, escuta qualificada e vocações locais, de forma a promover uma transformação sistêmica, sustentável e participativa. O PDM é um instrumento técnico e metodológico que organiza diagnósticos, define objetivos estratégicos, estrutura projetos prioritários e estabelece indicadores de monitoramento, com o intuito de gerar impacto positivo duradouro na gestão pública e na qualidade de vida da população.

Os Objetivos Específicos são:

- I. Impulsionar a economia local, fortalecendo cadeias produtivas estratégicas de Bataguassu, como indústria, comércio, logística e agronegócio, com foco na geração de empregos, aumento da renda e expansão da base arrecadatária municipal.
- II. Promover inclusão socioprodutiva, atuando sobre desafios como qualificação profissional, acesso a crédito, saúde e infraestrutura urbana, criando oportunidades para empreendedores, trabalhadores e grupos vulneráveis.
- III. Planejar com visão de longo prazo, articulando as potencialidades de Bataguassu com práticas de sustentabilidade, inovação e integração regional, para construir um legado de desenvolvimento equilibrado.
- IV. Modernizar a gestão pública, promovendo digitalização de processos, uso de indicadores de desempenho (OKRs e KPIs) e integração entre secretarias, garantindo maior eficiência administrativa e transparência.

- V. Fortalecer a governança municipal, consolidando o Comitê Multissetorial de Bataguassu e ampliando a articulação com parceiros estratégicos (Sistema S, universidades, associações comerciais, sindicatos e setor privado).
- VI. Estimular o protagonismo local, incentivando parcerias público-privadas, engajamento comunitário e participação social no acompanhamento e implementação dos projetos estratégicos do PDM.

3. METODOLOGIA

A metodologia do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) de Bataguassu foi estruturada com base em um processo participativo, técnico e orientado por resultados, em alinhamento com o Programa Cidade Empreendedora. O modelo adota uma abordagem sistêmica, integrando diagnóstico socioeconômico, escuta qualificada e planejamento estratégico para construir um plano robusto, realista e implementável.

O processo iniciou-se com o levantamento de dados secundários provenientes de fontes oficiais (IBGE, DataSebrae, RAIS, CAGED, SNIS, Mapa de Empresas, entre outras), permitindo traçar um retrato atualizado do município. Na sequência, foram realizadas entrevistas e reuniões com atores-chave, envolvendo o Comitê Multissetorial, lideranças empresariais, gestores públicos e representantes da sociedade civil, de modo a captar percepções, demandas e aspirações locais.

Com base nas evidências coletadas, foi aplicada a análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) para cada área-chave de desenvolvimento, permitindo identificar os principais desafios e potencialidades do território. A partir dessas análises, foram definidos os Eixos Temáticos do PDM, que estruturam as prioridades de ação e conectam diagnóstico, objetivos estratégicos e projetos.

Posteriormente, foram formulados os Objetivos Estratégicos, desdobrados em projetos prioritários, cada um com ações previstas, indicadores de monitoramento (KPIs) e resultados-chave (OKRs). Este desenho garante coerência metodológica, viabiliza o acompanhamento contínuo e facilita a integração entre o planejamento municipal e as políticas públicas estaduais e federais.

Por fim, a metodologia prevê validação coletiva dos resultados, por meio de oficinas participativas com o Comitê Multissetorial e representantes da gestão municipal, assegurando legitimidade social, alinhamento institucional e comprometimento para a implementação do plano.

4. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

O diagnóstico de Bataguassu/MS revela um município com vocação industrial e agropecuária consolidada, alicerçada pela presença da única Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Centro-Oeste, pela localização estratégica na BR-267 e na Rota Bioceânica, e por indicadores de dinamismo econômico expressivos: crescimento de 14,17% do PIB entre 2020 e 2021, 2.840 empresas ativas em 2025 e tempo médio de abertura de empresas de apenas 23,7 horas. A indústria responde por 33,89% do PIB municipal, seguida do comércio e serviços (30,12%), com perspectivas de novos investimentos, especialmente na cadeia de celulose. Apesar desse dinamismo, as lideranças locais apontam déficit de capital humano, baixa qualificação empreendedora e evasão de consumo, o que limita o aproveitamento pleno das oportunidades econômicas

No campo da infraestrutura, mobilidade e sustentabilidade urbana, o município apresenta gargalos importantes: Plano Diretor desatualizado, pavimentação e drenagem insuficientes, quedas recorrentes de energia e internet e ausência de transporte coletivo estruturado. Por outro lado, há projetos estratégicos em andamento, como a pavimentação do Parque Empresarial I, criação do Parque Empresarial II, obras do anel viário para desviar o tráfego pesado do centro e implantação de usina de energia solar para órgãos públicos, que pode gerar economia e ampliar serviços. A

coleta seletiva urbana já cobre 100% do território, abrindo espaço para iniciativas de economia circular e educação ambiental.

Na educação e capital humano, Bataguassu apresenta boa capilaridade da rede municipal e indicador FIRJAN de 0,71 para Educação, acima da média estadual. A presença de instituições como UEMS, Unicesumar e UNIGRAN favorece a oferta de cursos alinhados ao mercado. Entretanto, persistem desafios como carência de cursos técnicos, transporte escolar deficitário, baixa integração digital e desinteresse de parte da população economicamente ativa em se qualificar. A implantação da Escola Técnica Profissionalizante, programas de educação integral e laboratórios de inovação surgem como medidas estruturantes.

Em governança e inclusão social, o município avançou com reforma administrativa, reorganização de secretarias e adesão ao Programa Cidade Empreendedora, criando bases para gestão orientada a resultados. Ainda assim, há déficit de digitalização, excesso de burocracia e carência de indicadores de desempenho e participação social efetiva. A estratégia prevê digitalização de 100% dos processos, implantação de OKRs e KPIs para monitoramento, fortalecimento dos conselhos e expansão de programas de inclusão produtiva.

Por fim, saúde e habitação aparecem como preocupações da sociedade civil: há percepção de déficit habitacional relevante e necessidade de reestruturação dos serviços de saúde, com integração tecnológica e redução de filas.

Assim, o diagnóstico de Bataguassu/MS sintetiza uma realidade de potencial econômico expressivo e posição estratégica, porém com desafios estruturais em capital humano, infraestrutura urbana e modernização da gestão pública. As prioridades estratégicas concentram-se na diversificação produtiva, melhoria do ambiente de negócios, qualificação profissional, atualização do planejamento urbano, expansão de políticas sociais e consolidação de uma gestão orientada por dados. Essas ações são essenciais para garantir um desenvolvimento territorial equilibrado, sustentável e capaz de reter talentos, atrair investimentos e elevar a qualidade de vida da população.

4.1. Diagnóstico Axial

A partir do diagnóstico técnico, das análises FOFA e da escuta qualificada do Comitê Multissetorial, foram definidos os Eixos Temáticos do PDM de Município/MS, que estruturam as prioridades de desenvolvimento e orientam a formulação de objetivos estratégicos e projetos. Os Eixos Temáticos representam as frentes estruturantes de atuação do Programa Cidade Empreendedora nos municípios. Em Município, esses eixos organizam a conexão entre diagnóstico, objetivos estratégicos e projetos, garantindo a integração entre vocações locais, desafios estruturais e aspirações coletivas.

1. **Gestão Municipal:** Bataguassu passou por um processo de reestruturação administrativa recente, com reforma de secretarias e maior controle fiscal, mas ainda enfrenta desafios de baixa digitalização de processos, burocracia excessiva e carência de indicadores de desempenho. O eixo propõe consolidar a governança baseada em dados, expandir a digitalização, adotar OKRs e KPIs, e integrar secretarias e conselhos para assegurar uma gestão mais ágil, transparente e orientada por resultados.
2. **Identidade, Vocações e Mercados:** O município tem vocação industrial e agropecuária consolidada, com a presença da ZPE, localização estratégica na BR-267 e na Rota Bioceânica, além de base produtiva diversificada (agronegócio, comércio e indústria). Este eixo visa potencializar essas vocações, atrair novos empreendimentos para o Parque

Empresarial II, fortalecer cadeias produtivas emergentes (turismo, agroindústria), ampliar parcerias institucionais e projetar Bataguassu como hub logístico regional.

- 3. Compras e Acesso ao Crédito:** O diagnóstico do Eixo Compras Públicas em Bataguassu/MS revela um cenário com práticas pontuais de estímulo às micro e pequenas empresas (MPEs), mas com ausência de uma política estruturada e integrada. O município realiza licitações exclusivas para MPEs, adota cotas para bens divisíveis, aplica critérios diferenciados como impacto fictício e permite regularização fiscal posterior para empresas vencedoras, conforme previsto na Lei Complementar nº 123/2006. Também possui legislação própria alinhada à nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), utiliza credenciamento como forma de contratação e participa de consórcio público.

Por outro lado, há falhas significativas na governança das compras públicas. O município não elabora nem divulga um plano anual de compras voltado aos pequenos negócios, não monitora a participação das MPEs ou da agricultura familiar, e não promove capacitações para empresários. Também não há parcerias com órgãos de controle ou cooperativas de crédito, nem utilização de plataformas como COMPRASGOV ou Contrata + Brasil. A ausência de planejamento, monitoramento e ações educativas limita o impacto das compras públicas como instrumento de desenvolvimento econômico local, exigindo avanços estratégicos para maior efetividade das políticas públicas voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios.

- 4. Sala do Empreendedor:** O diagnóstico do Eixo Sala do Empreendedor em Bataguassu/MS demonstra um bom nível de institucionalização e operacionalização do serviço. A Sala possui equipe dedicada, capacitada, e atua com atendimento especializado para MEIs, micro e pequenas empresas. Há controle de atendimentos, materiais atualizados, canais remotos ativos (WhatsApp, telefone, e-mail), e integração com o sistema FOCO do Sebrae. Além disso, realiza ações de apoio ao empreendedorismo, participa de missões técnicas, emite notas fiscais e acompanha indicadores de desempenho. Também está em conformidade com acessibilidade, atendimento a alto potencial de crescimento e articulação com o Agente de Desenvolvimento.

Contudo, há importantes desafios estratégicos. A Sala ainda não possui integração sistêmica com órgãos como Bombeiros, Junta Comercial, Receita Federal e Secretaria de Fazenda, o que compromete a fluidez dos processos para os empreendedores. Não há planejamento estratégico de médio e longo prazo, tampouco realiza diagnóstico de maturidade empresarial dos atendidos. Falta articulação com programas de inovação e aproveitamento das vocações econômicas do território. Essas lacunas evidenciam a necessidade de fortalecer a integração institucional, a inteligência estratégica e o alinhamento da Sala com a agenda de desenvolvimento local.

- 5. Simplificação:** O diagnóstico do Eixo de Simplificação em Bataguassu/MS revela avanços institucionais importantes na promoção de um ambiente mais desburocratizado para os pequenos negócios, especialmente os MEIs. O município demonstra boas práticas como a isenção de taxas e a dispensa de alvarás para microempreendedores individuais, alinhando-se aos princípios da Lei da Liberdade Econômica. Está integrado à REDESIM e oferece consulta prévia de viabilidade empresarial de forma automática, com tempo médio de resposta entre 5 e 15 horas. Essas ações indicam uma preocupação em facilitar a formalização e o funcionamento de empreendimentos de pequeno porte, promovendo o empreendedorismo local.

Entretanto, ainda há entraves significativos que dificultam o avanço da simplificação plena no município. O tempo médio de abertura de empresas ultrapassa 15 horas, o que aponta

para gargalos operacionais no processo. O município também não diferencia os processos de abertura entre empresas de alto e baixo risco e não possui legislação local específica que regulamente a liberdade econômica, tampouco adota o CNPJ como número único de inscrição fiscal. Esses aspectos revelam a necessidade de aprimoramento normativo e tecnológico para tornar o ambiente de negócios mais ágil, integrado e eficiente.

- 6. Empreendedorismo na Escola:** O diagnóstico do Eixo Empreendedorismo na Escola em Bataguassu/MS aponta para uma atuação incipiente no desenvolvimento da cultura empreendedora no ambiente escolar. Atualmente, o município não possui mais de 30% de suas escolas públicas com disciplinas de Educação Empreendedora na grade curricular, tampouco realiza projetos ou iniciativas consistentes voltadas ao comportamento empreendedor dos estudantes. A ausência de avaliações formais que mensurem o desenvolvimento dessas habilidades reforça a falta de sistematização do tema no currículo escolar. Além disso, menos de 70% dos alunos do ensino fundamental são atendidos por ações relacionadas ao empreendedorismo, revelando uma baixa cobertura e alcance das iniciativas existentes.

Por outro lado, o município demonstra iniciativas pontuais relevantes. Há registros de capacitação continuada de professores na temática de Educação Empreendedora, promovendo a sensibilização e qualificação dos profissionais da educação para futuras ações. Além disso, Bataguassu mantém mais de duas parcerias ativas com empresas locais, o que pode representar uma oportunidade estratégica para desenvolver projetos integrados entre o setor produtivo e o ambiente educacional. No entanto, para consolidar o eixo como vetor de transformação, será necessário institucionalizar a disciplina no currículo escolar, ampliar o alcance das ações e implementar mecanismos de avaliação do impacto educacional.

- 7. Inclusão Socioproductiva:** O diagnóstico do Eixo de Inclusão Socioproductiva de Bataguassu/MS revela avanços importantes e também lacunas significativas. O município demonstra envolvimento em iniciativas de inclusão socioproductiva, com ações direcionadas ao apoio de famílias em situação de vulnerabilidade e ao fomento de trabalho e renda, além da atuação no meio rural. A existência de uma cooperativa de catadores formalizada e em funcionamento é um ponto positivo, indicando organização e articulação local. Também há aumento de famílias inscritas no Cadastro Único, o que sugere sensibilidade para com a população vulnerável.

No entanto, o diagnóstico aponta deficiências estruturais relevantes. Não há uma Lei Municipal específica para Inclusão Productiva, tampouco um Plano de Trabalho formalizado para políticas públicas nessa área. Além disso, o município não possui mecanismos qualificados de monitoramento dos serviços socioassistenciais, nem houve progresso na emancipação de famílias do Cadastro Único. Esses elementos indicam uma atuação pontual, mas ainda desarticulada estrategicamente, carecendo de uma política pública robusta e de mecanismos de avaliação que sustentem a inclusão productiva como eixo estruturante do desenvolvimento municipal.

- 8. Liderança e Governança Municipal:** Apesar de boas parcerias institucionais e presença de conselhos ativos, a cultura de participação social ainda é incipiente. Este eixo prioriza o fortalecimento do Comitê Multissetorial e de fóruns permanentes de desenvolvimento, amplia a comunicação institucional e busca garantir continuidade administrativa por meio da institucionalização de políticas e maior engajamento da sociedade civil organizada.

Esses eixos asseguram que o PDM de Bataguassu seja implementado de forma integrada, participativa e orientada a resultados, conectando a pujança econômica do município a políticas de

inovação, inclusão social e sustentabilidade, de modo a consolidar um território mais competitivo, resiliente e próspero.

5. MATRIZ SWOT (FOFA) VALIDADA

| DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL | |
|--|---|
| FORÇAS | FRAQUEZAS |
| <ol style="list-style-type: none"> <i>Dinamismo Econômico Consolidado: indicadores de desempenho em crescimento nos últimos anos como PIB, número de empregos e empresas e volume de investimentos.</i> <i>Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de 0,8979 no quesito Emprego & Renda, considerado alto.</i> <i>Base Produtiva Diversificada: possui setores do Agronegócio, do Comércio e Industrial consolidados, e potencial de desenvolvimento do turismo.</i> <i>Posicionamento estratégico: divisa com São Paulo, margem da BR 267, localização privilegiada na Rota Bioceânica.</i> <i>Apesar de necessitar de adequação, única Zona de Processamento de Exportação (ZPE) aprovada no Centro-Oeste.</i> <i>Parcerias institucionais ativas: Sistema S, Grandes Empresas e Governo do Estado.</i> | <ol style="list-style-type: none"> <i>Déficit em Capital Humano: a qualificação da mão de obra é avaliada predominantemente como Média, Baixa ou Muito Baixa por diversas lideranças, impeditivo para preenchimento de vagas criadas pelas novas empresas.</i> <i>"Empreendedorismo amador" por falta de qualificação empresarial, corroborada pela evasão de consumo, considerada um problema "Alta" ou "Muito Alta" por quase todas as lideranças.</i> <i>Baixo engajamento do comércio local em ações coletivas.</i> <i>Burocracia e processos morosos para abertura/operação de negócios.</i> <i>Falta de fomento ao Turismo e carência de opções de lazer.</i> <i>Subutilização de instrumentos legais (Lei de Liberdade Econômica: 86,67% "não aplicam").</i> |
| OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| <ol style="list-style-type: none"> <i>Potencial de diversificação econômica por meio do fortalecimento de novas cadeias produtivas locais (turismo, amendoim, laranja, mandioca com fecularia).</i> <i>Implantação do Parque Empresarial II: Com apoio do Estado via PRODESENVOLVE MS, pode atrair novas empresas e diversificar a economia.</i> <i>Modernização do PRODEBATA: Atualização do programa municipal de incentivo ao desenvolvimento pode tornar o ambiente mais atrativo para negócios.</i> <i>Potencial da Rota Bioceânica mais a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) para transformar MS em hub logístico internacional.</i> | <ol style="list-style-type: none"> <i>Riscos de retração econômica setorial que impactam diretamente a arrecadação e o emprego local.</i> <i>Dependência de grandes empresas e risco de concentração econômica.</i> <i>"Dores do crescimento" com descompasso entre expansão econômica e infraestrutura urbana e a pressão crescente sobre serviços públicos: moradia, saúde, educação, segurança e mobilidade.</i> <i>Descontinuidade da gestão pública e transições complexas de governo.</i> <i>Dependência de incentivos fiscais estaduais/nacionais, que devem mudar com a reforma tributária.</i> <i>Concorrência por investimentos: Cidades como Campo Grande, Jardim, Porto</i> |

| DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL | |
|--|---|
| 5. <i>Potencial de escoamento da produção por via hídrica.</i> | <i>Murtinho e Dourados tendem a se tornar polos logísticos também.</i> |
| | 7. <i>Concorrência “desleal” frente a empresas situadas nos municípios do Estado de São Paulo, por conta da tributação.</i> |

| INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA | |
|--|--|
| FORÇAS | FRAQUEZAS |
| 1. <i>Presença de eixos estruturantes como a BR-267 e a Rota Bioceânica, favorecendo a mobilidade regional e a integração logística com países vizinhos, além do investimento em logística da Rota da Celulose, que fortalece o escoamento da produção.</i> | 1. <i>Plano Diretor de 2014 (com atualização em 2017): encontra-se desatualizado, não atendendo às novas demandas de expansão e ordenamento urbano.</i> |
| 2. <i>Projetos estruturantes em andamento: Há propostas claras para pavimentação de áreas industriais e melhoria da infraestrutura urbana, como o Parque Empresarial II e áreas de expansão urbana planejadas, incluindo o projeto do anel viário para desvio do tráfego de caminhões do centro da cidade.</i> | 2. <i>Plano de Resíduos Sólidos: não contempla grandes geradores (como supermercados), exigindo nova elaboração já em 2025.</i> |
| 3. <i>Captação de recursos estaduais: Bataguassu já é beneficiária do programa MS Ativo, o que amplia a possibilidade de investimentos em obras de infraestrutura e sustentáveis.</i> | 3. <i>Plano de Saneamento Básico: em fase de revisão, com necessidade de inclusão da fluoretação da água para adequação às normativas de saúde.</i> |
| 4. <i>Aprovação de recurso de R\$ 30 milhões (empréstimo via Caixa Econômica, baseado na Lei de Sustentabilidade), destinado à geração de energia solar para órgãos públicos. Essa medida proporciona economia que pode ser revertida em serviços para a população, e as sobras de energia podem ser utilizadas, por exemplo, na iluminação pública.</i> | 4. <i>Infraestrutura urbana deficiente: Há relatos de moradias precárias, pavimentação deficitária e ausência de mobilidade planejada, resultado da gestão anterior desarticulada.</i> |
| 5. <i>Cobertura de 100% da coleta seletiva urbana, fortalecendo a gestão de resíduos e a sustentabilidade municipal.</i> | 5. <i>Infraestrutura de comunicação deficiente: especificamente a internet, utilizada em um único link; quando cai, todas as empresas e serviços ficam sem acesso.</i> |
| | 6. <i>Energia elétrica deficitária: em chuvas fortes são frequentes quedas de energia e internet, prejudicando empresas e órgãos públicos.</i> |
| | 7. <i>Drenagem urbana precária: há péssima drenagem de água, o que causa alagamentos e dificuldade para os transeuntes. A solução exige obras de médio e longo prazo, pois hoje traria grandes transtornos à cidade.</i> |
| | 8. <i>Déficits em mobilidade urbana: ausência de sistema de transporte coletivo eficiente, calçadas e ciclovias insuficientes</i> |
| OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| 1. <i>Possibilidade de captação de recursos via programas federais e estaduais de infraestrutura urbana sustentável.</i> | 1. <i>Pressão urbana acelerada sem controle pode gerar problemas crônicos de mobilidade e ocupação irregular.</i> |

| INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA | |
|--|---|
| <p>2. Adoção de soluções urbanas baseadas na natureza (SBN): pavimentos drenantes, arborização urbana e sistemas de reuso de águas.</p> <p>3. Implantação da coleta de lixo eletrônico, complementando o sistema já existente de coleta seletiva urbana.</p> <p>4. Capacitação profissional para operação e gestão de sistemas de sustentabilidade, que pode ser viabilizada em parceria com Bracell, universidades e outras instituições, visando qualificação e execução de projetos.</p> <p>5. Infraestrutura Verde: Parque Ecológico e recuperação de nascentes.</p> | <p>2. Eventos climáticos extremos (enchentes, secas) intensificados por mudanças climáticas, impactando a infraestrutura urbana.</p> <p>3. Crescimento populacional acelerado sem expansão proporcional do sistema de gestão de resíduos sólidos, aumentando riscos de sobrecarga dos aterros, descarte irregular e impactos ambientais.</p> <p>4. Capacidade técnica limitada: Dificuldade para elaborar projetos estruturantes.</p> |

| EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO | |
|--|--|
| FORÇAS | FRAQUEZAS |
| <p>1. Capilaridade da rede municipal de ensino: O município possui uma rede bem distribuída, o que facilita o acesso ao ensino infantil e fundamental.</p> <p>2. Indicador de Educação acima da média estadual: Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de 0,7126 na área da educação.</p> <p>3. Alinhamento com tendências nacionais de investimento em educação integral.</p> <p>4. Presença de instituições de ensino superior, como UEMS, UNICESUMAR, UAB e UNIGRAN, com oferta de cursos alinhados ao mercado local.</p> <p>5. População em Idade Ativa (PIA): 69,80% da população entre 15-64 anos</p> <p>6. Infraestrutura adequada para oferta de cursos técnicos noturnos.</p> | <p>1. Carência de cursos técnicos e profissionalizantes alinhados ao mercado local.</p> <p>2. Mão de obra com qualificação limitada (avaliada como "Média" a "Muito baixa").</p> <p>3. Déficit na formação e no ambiente educacional tecnológico - Ambiente educacional ainda não reconhecido como propulsor tecnológico.</p> <p>4. Falta de mão de obra e de pessoas interessadas em se qualificar e ingressar no mercado de trabalho formal.</p> <p>5. Carência de infraestrutura para a educação infantil</p> |
| OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| <p>1. Potencial para desenvolver programas de educação técnica e profissional articulados com as cadeias produtivas locais.</p> <p>2. Expansão da educação empreendedora e tecnológica desde o ensino básico.</p> | <p>1. Dores do crescimento" - Infraestrutura educacional sobrecarregada e necessidade de escalabilidade dos programas educacionais</p> <p>2. Resistência à inovação e à transformação digital nas práticas pedagógicas e na gestão educacional.</p> |

| EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO | |
|--|--|
| <p>3. <i>Fomento da formação continuada de profissionais (diretores, coordenadores, professores, técnicos, administrativos).</i></p> <p>4. <i>Expandir e realizar manutenção da infraestrutura da rede municipal, via recursos próprios, convênios e/ou parcerias público-privadas.</i></p> <p>5. <i>Fomento à cultura por meio de parcerias e apoio na capacitação continuada dos servidores para elaboração de projetos para captar recursos.</i></p> <p>6. <i>Implementação de escolas em tempo integral.</i></p> <p>7. <i>Desenvolvimento e construção de polos de inovação aplicada na agricultura, logística, turismo e laboratórios de robótica e inteligência artificial</i></p> | <p>3. <i>Êxodo de jovens qualificados para centros maiores devido à falta de oportunidades locais.</i></p> <p>4. <i>Desinteresse geracional da população em idade ativa a ingressar ou permanecer no mercado de trabalho.</i></p> <p>5. <i>Pressão de cidades vizinhas com melhores infraestruturas educacionais.</i></p> <p>6. <i>Tendências globais de automação em IA: automação e inteligência artificial transformam rapidamente profissões, exigindo capacitação profissional.</i></p> |

| GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL | |
|--|--|
| FORÇAS | FRAQUEZAS |
| <p>1. <i>Compromisso com a reestruturação administrativa: A atual gestão implementou a reforma administrativa e reorganizou secretarias, promovendo maior controle e organização da máquina pública.</i></p> <p>2. <i>Boa articulação com instituições parceiras: O município possui relações consolidadas com Sistema S, Universidades, Associações, Sindicatos e ONGs, o que fortalece a governança colaborativa.</i></p> <p>3. <i>Aderência a programas estruturantes: Participação no programa Cidade Empreendedora e políticas como MS Ativo, estruturando processos e indicadores de governança.</i></p> <p>4. <i>Presença de instituições ativas: Diversas entidades atuantes como APAE, CARITAS, Comunidade Terra Santa, AMAS, entre outras ONGs, associações e organizações comunitárias.</i></p> | <p>1. <i>Legado desfavorável: desorganização fiscal e administrativa, com fragilidade nos serviços essenciais</i></p> <p>2. <i>Baixa digitalização: Déficit significativo de processos digitalizados, prejudicando transparência e eficiência.</i></p> <p>3. <i>Burocracia excessiva: Processos burocráticos identificados como principal gargalos administrativos.</i></p> <p>4. <i>Défcits na Comunicação institucional: Falhas na comunicação entre gestão e sociedade, dificultando acesso a programas e serviços.</i></p> <p>5. <i>Carência de indicadores de desempenho e mecanismos regulares de monitoramento e avaliação das políticas públicas.</i></p> <p>6. <i>Ausência de cultura participativa consolidada: Participação social ainda incipiente nos processos decisórios e na gestão das políticas públicas.</i></p> <p>7. <i>Escassez de recursos humanos comprometendo diretamente a eficiência administrativa e o serviço prestado à população</i></p> |
| OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Adoção de plataformas de gestão integrada: Ferramentas como os OKRs e KPIs, previstos no PDM, permitem monitoramento contínuo e melhoria da performance institucional.2. Potenciais parcerias com instituições privadas e uso de dados e informações de planejamento para aumentar a eficiência da gestão pública.3. Implantar e manter medidas desburocratizantes e de melhoria do ambiente de negócios.4. Digitalização dos processos administrativos e de atendimento ao cidadão.5. Expansão de programas de inclusão produtiva articulados com assistência social, educação, cultura, saúde, segurança pública, e desenvolvimento econômico. Buscar estabelecer e realinhar parcerias com Governos Estadual e Federal | <ol style="list-style-type: none">1. Risco de descontinuidade administrativa e ruptura de políticas estruturantes em trocas de lideranças.2. Limitações fiscais que comprometem a implementação de políticas públicas estruturadas e integradas.3. Crescimento acelerado da vulnerabilidade social em função dos grandes investimentos na região, trabalhadores imigrantes que ao término de seus vínculos não se recolocam ou não regressam à sua região de origem, demandando a assistência local.4. Dependência de repasses e limitação fiscal estrutural: cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e eventuais cortes nas transferências estaduais e federais podem inviabilizar programas sociais e de governança, mesmo com boa gestão interna.5. Déficit habitacional: Percepção de "déficit de habitação/moradia digna" como desafio relevante |
|--|---|

6. MATRIZ SWOT (FOFA) CRUZADA

| DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL | |
|--|--|
| Estratégias Ofensivas (FO + OP) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Atração de investimentos logísticos por meio da articulação da localização estratégica (BR-267, Rota Bioceânica) e ZPE, visando posicionar o município como hub de escoamento de cargas. 2. Criação de políticas públicas para cadeias produtivas emergentes, como turismo e agroindústrias (amendoim, laranja, mandioca), aproveitando a base produtiva diversificada e o dinamismo econômico. 3. Fortalecimento de parcerias com Sistema S e grandes empresas para implementação de um centro de capacitação setorial, fomentando emprego de qualidade. 4. Implantação acelerada do Parque Empresarial II, articulando com o PRODESENVOLVE MS e o novo PRODEBATA, para consolidar novos polos industriais. |
| Estratégias Proativas (FQ + OP) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um programa de qualificação para o empreendedor local, combatendo o "empreendedorismo amador" com foco em gestão, inovação e marketing digital. 2. Implantação de um polo de educação técnica integrada à vocação local, superando o déficit de capital humano com formação conectada à base produtiva. 3. Programa de fortalecimento do turismo local, com foco em infraestrutura, capacitação e integração de roteiros, combatendo a subutilização desse setor. 4. Desburocratização do ambiente de negócios via aplicação efetiva da Lei de Liberdade Econômica e simplificação de processos. |
| Estratégias Defensivas I (FO + AM) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação de governança interinstitucional permanente para garantir continuidade de políticas públicas, frente ao risco de descontinuidade administrativa. 2. Promoção do município em mercados competitivos, utilizando sua base econômica consolidada e localização para diferenciar-se de polos concorrentes. 3. Aproveitamento da ZPE como diferencial competitivo frente à concorrência com cidades paulistas e outros hubs logísticos. 4. Diversificação de parcerias público-privadas (PPP) para reduzir a dependência de grandes empresas e riscos de concentração econômica. |
| Estratégias Defensivas II (FQ + AM) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de Gestão Integrada para infraestrutura e serviços públicos: com foco em mitigar os impactos das "dores do crescimento" e preparar o município para a expansão. 2. Modernização e digitalização dos processos municipais, reduzindo burocracia e morosidade, com foco na competitividade institucional. 3. Criação de um fundo de apoio ao pequeno comércio, promovendo ações coletivas e engajamento diante da concorrência regional. 4. Articulação junto ao Estado para blindagem de incentivos fiscais estratégicos, mitigando riscos da reforma tributária. |

| INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA | |
|--|---|
| Estratégias Ofensivas (FO + OP) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Transformação logística sustentável: Integrar BR-267, Rota Bioceânica e Rota da Celulose com projetos de infraestrutura verde e captação de recursos do MS Ativo e programas federais. 2. Aplicação da energia solar como política pública urbana: Direcionar as sobras da geração para iluminação pública e estruturação de bairros sustentáveis. 3. Valorização da coleta seletiva 100% abrangente: Expandir o serviço com inclusão da coleta de lixo eletrônico e campanhas de educação ambiental. 4. Requalificação urbana via Parque Empresarial II eanel viário: Utilizar projetos estruturantes em andamento para ordenar o crescimento urbano e fortalecer áreas produtivas. |
| Estratégias Proativas (FQ + OP) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração participativa de novo Plano Diretor e Planos Setoriais: Atualizar os instrumentos de planejamento urbano com foco em expansão ordenada e sustentabilidade. 2. Programa de drenagem e pavimentação sustentável: Captar recursos para intervenções que utilizem soluções baseadas na natureza (SBN), minimizando alagamentos. 3. Parceria para capacitação técnica local: Criar programas de formação para gestão e operação de sistemas urbanos sustentáveis em parceria com universidades e Bracell. 4. Plano de modernização da conectividade urbana: Implementar redes de internet redundantes, visando resiliência digital e suporte à economia e serviços. |
| Estratégias Defensivas I (FO + AM) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de contingência urbana frente a eventos extremos: Utilizar recursos do MS Ativo e a estrutura logística existente para implementar infraestrutura de resposta climática. 2. Aproveitamento do recurso de R\$ 30 milhões para adaptação urbana: Redirecionar parte dos investimentos em energia para suportar serviços públicos vulneráveis a eventos climáticos. 3. Fortalecimento da governança intersetorial com foco em mobilidade e resíduos: Garantir articulação permanente frente ao crescimento desordenado e à pressão sobre o sistema de gestão. 4. Expansão ordenada das áreas produtivas e habitacionais: Usar os projetos em andamento para evitar a proliferação de ocupações irregulares |
| Estratégias Defensivas II (FQ + AM) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Comitê de Planejamento Urbano Resiliente: Criar instância técnica para articular ações de expansão urbana com foco em mobilidade, resíduos e infraestrutura adaptativa. 2. Plano de adequação dos serviços públicos à nova demanda populacional: Antecipar o crescimento populacional com expansão da coleta, tratamento de resíduos e drenagem. 3. Sistema de monitoramento e controle territorial: Usar tecnologias para fiscalizar ocupações irregulares e prever pontos críticos de alagamento ou pressão urbana. 4. Programa municipal de eficiência energética e conectividade: Enfrentar os riscos de queda de energia e falhas de comunicação com sistemas redundantes e sustentáveis. |

| EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO | |
|--|---|
| Estratégias Ofensivas (FO + OP) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Programa Municipal de Educação Profissional Conectada: Utilizar a capilaridade da rede de ensino e as instituições superiores para implantar cursos técnicos alinhados às cadeias produtivas locais (agro, logística, turismo). 2. Expansão da Educação Integral Inovadora: Aproveitar o alinhamento com políticas nacionais para implementar escolas de tempo integral com foco em competências do século XXI. 3. Fortalecimento da Trilha de Educação Tecnológica: Implantar laboratórios de robótica e IA na rede municipal, aproveitando a infraestrutura já disponível e a base universitária local. 4. Formação Continuada em Rede: Estimular a qualificação de profissionais da educação por meio de parcerias com UEMS, UNIGRAN e outras, consolidando a cidade como polo educacional |
| Estratégias Proativas (FQ + OP) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Transformação Digital da Rede Municipal: Atualizar metodologias pedagógicas e gestão escolar com tecnologias educacionais e plataformas digitais.; 2. Plano Integrado de Educação Técnica e Profissional: Enfrentar a carência de cursos com um programa estruturado de formação com foco nas demandas e tendências locais; 3. Plano Integrado de Educação: Resolver a carência de infraestrutura para a educação infantil com ampliação da rede municipal de ensino 4. Responder diretamente à carência de cursos técnicos e formação profissionalizante. |
| Estratégias Defensivas I (FO + AM) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Programa Municipal de Retenção de Jovens Talentos: Integrar educação, empreendedorismo e estágio para reter jovens qualificados no município. 2. Plano de Continuidade de Políticas Educacionais: Utilizar a base institucional e parcerias locais para blindar os avanços frente a transições de gestão e responder diretamente à carência de cursos técnicos e formação profissionalizante.; 3. Campanhas de Valorização da Educação como Estratégia Econômica: Alinhar os bons indicadores de educação ao discurso de desenvolvimento local e inovação. 4. Expansão da rede municipal com foco em áreas vulneráveis: Usar a capilaridade existente para reduzir as desigualdades de acesso à inovação educacional nas zonas periféricas. |
| Estratégias Defensivas II (FQ + AM) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Programa de Incentivo à Permanência Escolar e EJA Profissionalizante: Enfrentar a evasão e o baixo engajamento com ações integradas de busca ativa e formação para o trabalho. 2. Plano de Valorização e Incentivo a Professores e Equipes Técnicas: Reduzir a desmotivação e fortalecer a eficácia da gestão educacional. 3. Criação de Núcleo de Educação Especial com foco inclusivo: Responder à ausência de atendimento especializado frente ao crescimento da demanda educacional. 4. Plano Municipal de Inclusão Digital para Educação: Combater as desigualdades de acesso à tecnologia e preparar a infraestrutura educacional para a expansão digital |

| GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL | |
|---|--|
| <p>Estratégias Ofensivas (FO + OP)</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar a Plataforma BATAGUASSU DIGITAL integrando processos administrativos e canais de comunicação pública: Aproveitar a comunicação digital existente e a saúde fiscal para viabilizar a digitalização completa da gestão pública e ampliar o uso de dados e gerar soluções digitais para gestão pública eficiente. 2. Institucionalizar o uso de OKRs e KPIs para planejamento e monitoramento da gestão pública: Utilizar os pilares estratégicos já definidos para estruturar uma cultura de gestão orientada a resultados. 3. Criar o Fórum Municipal de Desenvolvimento com base nas parcerias consolidadas com UFMS, Sistema S e ONGs: Transformar o capital institucional em uma governança colaborativa com representação social ampla. 4. Ampliar programas de inclusão produtiva articulada: Integrar políticas públicas com base na articulação já existente com diferentes setores sociais. |
| <p>Estratégias Proativas (FQ + OP)</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Plano Municipal de Transformação Digital: Digitalizar 100% dos processos administrativos e serviços ao cidadão até 2028. 2. Programa de Simplificação Administrativa: Revisar fluxos, eliminar burocracias desnecessárias e tornar serviços mais acessíveis. 3. Fortalecer a comunicação institucional ativa: Implementar canais de diálogo com a sociedade e campanhas de informação sobre programas e direitos. 4. Criar indicadores de desempenho e rotinas de avaliação: Implantar cultura de monitoramento com apoio das ferramentas do PDM. |
| <p>Estratégias Defensivas I (FO + AM)</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar marco legal para institucionalização de programas estratégicos e proteção contra descontinuidade de gestão: Usar o planejamento estratégico e a base fiscal para blindar as reformas iniciadas. 2. Ampliar a rede de proteção social por meio de parcerias com entidades já atuantes (APAE, Caritas, etc.): Minimizar os impactos das vulnerabilidades sociais com a atuação articulada da sociedade civil. 3. Criar reserva estratégica de investimento com base na saúde financeira atual para contingência de repasses federais/estaduais: Reduzir os efeitos da dependência externa com previsibilidade orçamentária. 4. Desenvolver campanhas digitais contra a evasão de consumo e fomento ao comércio local: Alinhar comunicação digital e parcerias institucionais para reter recursos no município. |
| <p>Estratégias Defensivas II (FQ + AM)</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Criar plano emergencial de continuidade administrativa com protocolos de transição e preservação de dados e sistemas: Prevenir rupturas administrativas típicas do histórico local. 2. Implementar política de valorização e engajamento de servidores com incentivos por desempenho: Conter o descomprometimento e melhorar a performance institucional. 3. Estabelecer um núcleo intersetorial de gestão para desburocratização dos serviços públicos essenciais: Reduzir o impacto da burocracia na efetividade da política pública. |

| GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL | |
|---|---|
| | 4. Implantar o Programa Comunica Cidadão para democratizar o acesso à informação pública em áreas com baixo acesso à internet: Combater a exclusão digital e os gargalos comunicacionais. |

7. ÁREAS-CHAVE PRIORITÁRIAS

| ÁREA-CHAVE | JUSTIFICATIVA |
|---|--|
| Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo | Esta área foi definida considerando a vocação industrial de Bataguassu, a presença de grandes empresas e o potencial para diversificação da matriz econômica. O fortalecimento de cadeias produtivas, a inovação nos negócios e o estímulo ao empreendedorismo local são essenciais para ampliar a geração de emprego, atrair investimentos e promover crescimento sustentável. Além disso, dados das entrevistas apontam a importância de capacitação e apoio ao comércio como ações prioritárias para dinamizar a economia. |
| Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana | Essa área tem foco na melhorar da infraestrutura do município, na sustentabilidade e na eficiência urbana. As recorrentes menções à carência de infraestrutura urbana nas entrevistas e diagnósticos indicam que esta é uma área crítica para a melhoria da qualidade de vida e para o suporte ao desenvolvimento econômico. Problemas relacionados à mobilidade, saneamento, iluminação e logística urbana impactam diretamente a atratividade do município e a eficiência da gestão pública. A organização dessa área possibilita a estruturação de projetos com foco em modernização e integração urbana. |
| Educação, Inovação e Capital Humano | Essa área contempla os desafios sociais mais mencionados, como saúde, educação, assistência social e inclusão produtiva. A elevada demanda por qualificação da mão de obra local, somada à importância de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades, justifica a criação de uma área voltada ao desenvolvimento do capital humano. Além disso, ela contribui para ampliar o acesso a oportunidades de trabalho, aumentar a renda e fortalecer a dignidade dos cidadãos. |
| Governança, Gestão Pública e Inclusão Social | A melhoria da eficiência administrativa, a modernização da gestão e o fortalecimento da governança multissetorial são pilares estruturantes do PDM. Essa área foi definida para dar suporte à implementação de indicadores, promover a cultura do planejamento e garantir que os projetos formulados tenham continuidade e impacto. A ênfase em governança também responde à necessidade de articulação entre os diversos atores locais, promovendo um ambiente institucional mais transparente, participativo e eficaz. |

8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OKRs

Objetivos definidos no Workshop 02, com base nos fatores críticos da SWOT cruzada e nas prioridades locais. Cada objetivo é acompanhado de resultados-chave (OKRs) construídos conforme os critérios SMART.

8.1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | RESULTADOS-CHAVE | | | |
|---|------------------|---|--------|---------|
| | TRANSFORMAÇÃO | INDICADOR | META | PRAZO |
| 1. Fortalecer e diversificar a base produtiva local | Implantar | Novas empresas no Parque Empresarial | 5 | 4T/2027 |
| | Aumentar | Número de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) formais atuando nos setores de agroindústria e turismo | +20% | 4T/2026 |
| | Realizar | Rodadas de negócios setoriais envolvendo empresas locais e grandes indústrias/parceiros | 2x/ano | 4T/2027 |
| 2. Melhorar o ambiente de negócios e simplificar a vida do empreendedor | Reduzir | Tempo médio de abertura de empresas | -40% | 4T/2026 |
| | Implantar | Dispositivos da Lei de Liberdade Econômica | 100% | 4T/2026 |
| | Estabelecer | Pacto de governança econômica com representantes de 5 instituições locais | 100% | 4T/2026 |
| 3. Promover qualificação empreendedora e profissional alinhada às vocações locais | Capacitar | Empreendedores e trabalhadores locais com foco nos setores produtivos prioritários | 500 | 4T/2026 |
| | Implantar | Centro de formação técnica em parceria com o Sistema S e instituições de ensino | 1 | 2T/2026 |
| | Incluir | Conteúdos de Educação Empreendedora nas Escolas | 100% | 2026 |

8.2. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | RESULTADOS-CHAVE | | | |
|---|--------------------|--|------|---------|
| | TRANSFORMAÇÃO | INDICADOR | META | PRAZO |
| 4. Garantir a expansão urbana ordenada e sustentável do município | Elaborar e Aprovar | Plano Diretor Participativo | 100% | 2T/2026 |
| | Atualizar | Planos de Saneamento e Resíduos Sólidos com enfoque em inclusão de grandes geradores e fluoretação | 100% | 2T/2026 |
| | Mapear e legalizar | Áreas de expansão urbana, com base em critérios socioambientais. | 100% | 4T/2027 |
| 5. Tornar Bataguassu | Implantar | Sistema de geração de energia solar nos órgãos públicos | 100% | 4T/2027 |

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | RESULTADOS-CHAVE | | | |
|--|-------------------|--|------|---------|
| | TRANSFORMAÇÃO | INDICADOR | META | PRAZO |
| referência em gestão energética, sustentabilidade e conectividade urbana | Criar e implantar | Sistema redundante de internet para serviços públicos | 100% | 2T/2026 |
| | Implementar | Soluções Baseadas na Natureza (SBN) | 3 | 4T/2027 |
| 6. Fortalecer a governança urbana e a capacidade técnica para execução de projetos estruturantes | Capacitar | Equipe técnica das áreas de planejamento urbano, meio ambiente e obras | 100% | 4T/2026 |
| | Reduzir | Dependência de consultoria externas em projetos urbanos | -40% | 4T/2026 |
| | Formalizar | Parcerias técnicas com universidades, Bracell ou instituições de fomento | 3 | 4T/2026 |

8.3. Educação, Inovação e Capital Humano

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | RESULTADOS-CHAVE | | | |
|---|------------------|--|----------------------|---------|
| | TRANSFORMAÇÃO | INDICADOR | META | PRAZO |
| 7. Qualificar a educação básica e a inovação pedagógica na rede municipal | Implantar | Educação em tempo integral, com currículo voltado a inovação e empreendedorismo | 2 escolas | 4T/2027 |
| | Capacitar | Professores em metodologias inovadoras com ênfase em alfabetização, letramento e uso de tecnologia educacional | 100% dos professores | 4T/2026 |
| | Modernizar | Escolas municipais com equipamentos digitais | 100% | 4T/2027 |
| | Aumentar | Indicadores de desempenho educacional (IDEB) | 30% | 2T/2028 |
| 8. Fortalecer a educação técnica, profissional e tecnológica no município | Implantar | Escola Técnica Profissionalizante de Bataguassu | 1 | 4T/2026 |
| | Capacitar | Jovens e Adultos em cursos profissionalizantes | 600 | 2T/2028 |
| | Estabelecer | Parcerias com IES e Sistema S | 5 | 4T/2026 |
| | Garantir | Inserção de formandos do ensino técnico no mercado local | 40% | 2T/2028 |
| 9. Ampliar o acesso à educação infantil e fortalecer a infraestrutura educacional | Ofertar | Ciclos anuais de capacitação continuada para docentes e gestores | 4 | 2T/2028 |
| | Reduzir | Déficit de vagas em creches | -40% | 4T/2026 |
| | Garantir | Manutenção preventiva nas escolas | 100% | 4T/2026 |
| | Implementar | Sistemas de monitoramento das escolas municipais | 50% | 4T/2026 |

8.4. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | RESULTADOS-CHAVE | | | |
|--|-----------------------|---|-------------|---------|
| | TRANSFORMAÇÃO | INDICADOR | META | PRAZO |
| 10. Modernizar a gestão pública com foco em eficiência, transparência e inovação | Digitalizar | Processos administrativos internos | 100% | 4T/2027 |
| | Implantar | Sistema integrado de monitoramento de políticas públicas com OKRs e KPIs | 100% | 4T/2027 |
| | Reduzir | Tempo médio de tramitação de processos internos | -50% | 4T/2027 |
| | Alcançar | Indicadores de desempenho nas secretarias | 100% | 4T/2027 |
| 11. Ampliar a capacidade institucional e fortalecer a governança participativa | Criar ou Reestruturar | Conselhos municipais com atuação efetiva | 5 conselhos | 4T/2026 |
| | Formalizar | Parcerias estratégicas com universidades, OSC e/ou instituições do Sistema S | 5 parcerias | 4T/2027 |
| | Capacitar | Servidores de áreas estratégicas em temas de planejamento, atendimento e tecnologia | 100% | 4T/2027 |
| | Criar | Central de atendimento ao cidadão | 1 | 4T/2026 |
| 12. Promover inclusão social articulada com o desenvolvimento territorial | Integrar | Programas sociais municipais com os eixos educação, saúde, segurança e trabalho. | 100% | 4T/2027 |
| | Reduzir | Indicadores de vulnerabilidade social em bairros críticos | -30% | 2T/2028 |
| | Implementar | Política habitacional | 1 | 2T/2028 |
| | Ampliar | Cobertura de serviços de assistência social em áreas de expansão. | 50% | 4T/2027 |

9. CARTEIRA DE PROJETOS ESTRUTURADOS

A Carteira de Projetos do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) consolida os projetos estratégicos priorizados durante o Workshop 03, vinculados diretamente aos Objetivos Estratégicos definidos e aos Eixos Temáticos do Programa Cidade Empreendedora. Cada projeto está estruturado de forma técnica e gerencial, utilizando a metodologia 5W2H, com foco em clareza, viabilidade e monitoramento orientado a resultados.

9.1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável

9.1.1. Projeto nº 1 Empreende + Bataguassu

Escopo

Estruturar um programa completo de dinamização do ambiente de negócios, integrando a implantação de um Balcão Único físico e digital para atendimento ao empreendedor, a simplificação de fluxos e processos internos, a adequação da legislação municipal à Lei de Liberdade Econômica e a criação de uma rede de capacitação setorial. Abrange todo o território municipal e tem como público-alvo empreendedores formais e informais, micro e pequenas empresas, produtores rurais e potenciais empresários.

Justificativa

O diagnóstico aponta que o município enfrenta gargalos burocráticos e prazos elevados para abertura e licenciamento de empresas, o que desestimula a formalização e limita o dinamismo econômico. Além disso, há demanda por qualificação técnica e empreendedora para setores estratégicos, como turismo, agroindústria e comércio. Esse projeto responde a essas necessidades, criando um ambiente mais simples, competitivo e favorável à geração de empregos e renda.

Metodologia

O projeto será implementado em frentes complementares: (1) revisão regulatória e adequação da legislação, (2) implantação de Balcão Único digital e físico integrado à Junta Comercial, (3) digitalização dos processos de licenciamento, (4) execução de oficinas técnicas e trilhas de capacitação setoriais (turismo, comércio, agroindústria), (5) mentorias e acompanhamento continuado para empreendedores. O monitoramento se dará por meio de indicadores como tempo médio de abertura de empresas, taxa de formalização e número de empreendedores capacitados.

5W2H

| PROJETO | 1. Empreende + Bataguassu |
|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 1. Fortalecer e diversificar a base produtiva local 2. Melhorar o ambiente de negócios e simplificar a vida do empreendedor 3. Promover qualificação empreendedora e profissional alinhada às vocações locais |
| WHAT | A finalidade do projeto é dinamizar o ambiente de negócios e fortalecer o empreendedorismo municipal: Implantar um Balcão Único físico e digital de atendimento ao empreendedor; |

| PROJETO | 1. Empreende + Bataguassu |
|--------------|--|
| | <p>Promover a simplificação e digitalização dos processos de abertura e licenciamento de empresas;</p> <p>Adequar a legislação local à Lei de Liberdade Econômica;</p> <p>Difundir comunicação pública sobre a legislação para empresários;</p> <p>Consolidar uma rede de qualificação e capacitação empreendedora, oficinas de capacitação técnica sobre legislação e normas de fiscalização, trilhas de formação setoriais: agroindústria, turismo (incluindo hotelaria), comércio e serviços.</p> <p>Criar núcleos de apoio empresarial, oficinas práticas de inclusão produtiva e mentorias presenciais voltadas a negócios existentes e novos.</p> |
| WHY | <p>Melhorar de forma sistêmica o ambiente de negócios, reduzindo custos, burocracias e prazos de abertura de empresas, estimulando a formalização e o crescimento sustentável de micro e pequenos empreendimentos.</p> <p>Estimular o empreendedorismo e aumentar o dinamismo econômico, gerar novas oportunidades de emprego e renda, além de fortalecer setores estratégicos como turismo, comércio e agroindústria.</p> |
| WHERE | <p>Prefeitura, Sala do Empreendedor, Associações Empresariais, Universidades, Instituições de Ensino Técnico (Ex.: SENAI, SENAR), arranjos produtivos locais e bairros prioritários.</p> |
| WHEN | <p>2025-2026: Início da implementação do Balcão Único. Mapeamento e diagnósticos dos processos a serem simplificados e digitalizados. Início da rede de capacitação. E revisão da legislação local para adequação à Lei de Liberdade Econômica. Estudos sobre formação de Núcleos Setoriais.</p> <p>2026-2027: Consolidação da simplificação e digitalização e da Rede de Capacitação. E implementação total da Lei de Liberdade Econômica. Início da implementação dos Núcleos Setoriais.</p> <p>2027-2028: Consolidação dos Núcleos Setoriais.</p> |
| WHO | <p>Lideranças: Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (SETURD) e SEBRAE/MS,</p> <p>Corresponsáveis: Junta Comercial, Sistema S, Universidades, Associações Empresariais, Comitê Multissetorial, Órgãos de Fiscalização.</p> |
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Ambiente de Negócios): Revisão regulatória e de fluxos internos, adequação da legislação local, implantação do Balcão Único digital e físico, integração tecnológica com Junta Comercial e órgãos estaduais. - Frente 2 (Digitalização e Relacionamento): Implantação de plataforma digital para relacionamento empresarial, pré-agendamento de serviços e divulgação de informações e rodadas de negócios. - Frente 3 (Capacitação Técnica e Setorial): Execução de oficinas presenciais e digitais sobre legislação, fiscalização, normas técnicas, além de trilhas de |

| PROJETO | 1. Empreende + Bataguassu |
|-----------------|--|
| | formação voltadas a setores estratégicos (agroindústria, turismo, comércio e serviços). - Frente 4 (Inclusão Produtiva e Formação): Oficinas práticas em áreas como culinária, costura, artesanato e serviços, com apoio a inclusão produtiva e novos negócios. - Frente 5 (Mentorias e Suporte Continuado): Execução de mentorias presenciais e laboratoriais, estruturação de núcleos de apoio empresarial setoriais e monitoramento contínuo. |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Tempo médio de abertura de empresas (horas); - % de empresas licenciadas digitalmente; - Nº de empreendedores formalizados; - Nº de empreendedores e empresas capacitados; - Nº de capacitações e mentorias realizadas; - Nº de núcleos setoriais implantados; - Taxa de sobrevivência das MPEs após 2 anos. |

9.1.2. Projeto nº 2 Bataguassu ProMove

Escopo

Lançar um programa de atração de investimentos e fortalecimento da competitividade local, por meio da organização de rodadas de negócios setoriais, da criação de um Guia de Atração de Investimentos, da estruturação de fóruns e câmaras temáticas de desenvolvimento econômico e da identificação de produtos com potencial de certificação de origem.

Justificativa

Bataguassu possui posição geográfica estratégica e base produtiva diversificada, porém carece de mecanismos institucionais para promover sua imagem e atrair novos empreendimentos. A ausência de articulação estruturada entre poder público e setor produtivo reduz a capacidade de retenção de talentos e de inserção em cadeias produtivas regionais e nacionais.

Metodologia

O projeto será executado por meio de (1) rodadas de negócios regulares conectando fornecedores, empresas âncoras e empreendedores, (2) elaboração de material estratégico (mapa de oportunidades, guia bilíngue digital e impresso), (3) criação de fóruns permanentes e câmaras técnicas para pactuar ações de competitividade, (4) prospecção ativa de novos investimentos e acompanhamento dos resultados via indicadores de empregos e empresas criadas nos setores prioritários.

5W2H

| PROJETO | 2. Bataguassu ProMove |
|--|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 1. Fortalecer e diversificar a base produtiva local |
| WHAT | <p>Projeto voltado para atrair investimentos e fortalecer a competitividade territorial;</p> <p>Organizar de rodadas de negócios setoriais (turismo, agroindústria, logística, comércio), articuladas com grandes empresas âncoras;</p> <p>Identificar os produtos com potencial para certificação de origem e identidade territorial;</p> <p>Apoiar a realização de mostras anuais de projetos escolares empreendedores;</p> <p>Criar de fóruns permanentes de desenvolvimento econômico;</p> <p>Atrair investimentos locais e externos em setores e segmentos estratégicos;</p> <p>Criar um Mapa de Oportunidades e um Guia de Atração de Investimentos, consolidando informações estratégicas sobre setores potenciais, infraestrutura disponível, ambiente de negócios, mão de obra qualificada e incentivos municipais.</p> |
| WHY | <p>Promover a integração entre atores locais e regionais para potencializar arranjos produtivos, gerar novas oportunidades de negócios e empregos, fortalecer a identidade territorial e ampliar a inserção do município em cadeias produtivas estratégicas.</p> <p>Atrair investimentos, reter talentos, estimular a inovação e consolidar mecanismos permanentes de governança territorial.</p> |
| WHERE | Setores estratégicos (agroindústria, turismo, logística, comércio), parques empresariais, Associações Empresariais, escolas técnicas, eventos intersetoriais e territórios de identidade territorial. |
| WHEN | <p>2025-2026: Rodadas de Negócios, Mapa de Oportunidades Guia de Atração de Investimentos.</p> <p>2026-2027: Prospecção de novos negócios estratégicos Início dos estudos para certificação de origem e identidade territorial.</p> <p>2027-2028: Consolidação da identidade territorial.</p> |
| WHO | <p>Lideranças: SETURD e SEBRAE/MS.</p> <p>Corresponsáveis: Associações Empresariais, Sistema S, Universidades, Empresas Âncoras, Comitê Multissetorial.</p> |
| HOW | - Frente 1 (Articulação Produtiva e Rodadas de Negócios): Realização periódica de rodadas de negócios com empresas locais, fornecedores e grandes âncoras setoriais. |

| PROJETO | 2. Bataguassu ProMove |
|-----------------|---|
| | <p>- Frente 2 (Valorização Territorial e Inovação): Implantação de selos de origem e identidade territorial; apoio a mostras de projetos empreendedores escolares; estímulo à certificação de produtos locais.</p> <p>- Frente 3 (Governança Econômica e Competitividade): Criação de fóruns permanentes e câmaras técnicas temáticas; pactos de competitividade entre setor público, privado e sociedade civil.</p> <p>- Frente 4 (Infraestrutura e Investimentos): Elaboração e execução do Plano de Implantação de Parques Empresariais; atração de investimentos internos e externos; prospecção ativa de empresas estratégicas.</p> <p>- Frente 5 (Monitoramento e Avaliação): Acompanhamento de resultados via indicadores de negócios, investimentos atraídos, novos postos de trabalho e consolidação de cadeias produtivas locais.</p> <p>- Frente 6 (Mapa de Oportunidades e Guia de Investimentos): Levantamento detalhado dos ativos do município (cadeias produtivas, áreas de expansão, parques empresariais, logística, infraestrutura, perfil de mão de obra e educação técnica); georreferenciamento de áreas disponíveis para investimentos, parques empresariais planejados, clusters produtivos e potenciais de negócios; material digital e impresso, bilíngue, destacando vantagens competitivas, incentivos fiscais, ambiente regulatório, cases de sucesso locais, custos comparativos e diferenciais territoriais; uso do guia e do mapa em missões empresariais, rodadas de negócios, feiras setoriais e em plataforma online de marketing territorial.</p> |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de rodadas de negócios realizadas por ano - Nº de empresas gerados em setores estratégicos - Nº de empregos gerados em setores estratégicos - Nº de empresas participantes em fóruns e câmaras técnicas |

9.1.3. Projeto nº 3 Rota Viva Bataguassu

Escopo

Estruturar um programa de valorização das riquezas naturais, culturais e criativas de Bataguassu, integrando pesca esportiva, ecoturismo, gastronomia e artesanato em roteiros turísticos e experiências integradas. Inclui a reestruturação da Casa do Artesão, a criação de uma plataforma digital de turismo e cultura e a capacitação da rede gastronômica e hoteleira

Justificativa

Apesar do grande potencial natural e cultural, o turismo em Bataguassu é pouco explorado e carece de integração entre atrativos, infraestrutura e divulgação. A criação de produtos turísticos

organizados e experiências diferenciadas gera novas oportunidades de emprego, fomenta o empreendedorismo local e fortalece a identidade territorial.

Metodologia

A execução ocorrerá em etapas: (1) inventário e qualificação dos atrativos naturais e culturais, (2) criação de roteiros turísticos temáticos (pesca, trilhas, observação de aves, gastronomia), (3) reestruturação da Casa do Artesão como hub criativo, (4) realização de oficinas de design e inovação para artesãos e empreendedores, (5) capacitação do trade turístico e rede gastronômica, (6) desenvolvimento de plataforma digital integrada para reservas, calendário cultural e e-commerce de artesanato.

5W2H

| PROJETO | 3. Rota Viva Bataguassu |
|--|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 1. Fortalecer e diversificar a base produtiva local |
| WHAT | Projeto focado em valorizar as riquezas naturais (pesca, trilhas, birdwatching) e os ativos culturais, gastronômicos e criativos (artesanato, culinária, música, tradições): Potencializar a pesca esportiva com manejo sustentável; Elaborar inventário, qualificando atrativos naturais, culturais e urbanos e organizar os produtos; Criar e lançar roteiros turísticos como pesca, náutico, observação de aves, trilhas, contemplação entre outros; Reestruturar e reformar o hub de artesanato (Casa do Artesão, tijoleira e fornos) e economia criativa no Distrito de Nova Porto XV; Capacitar empreendedores e profissionais da rede gastronômica e hoteleira; Criar e lançar uma plataforma digital integrada de turismo e cultura. |
| WHY | O município reúne patrimônio natural e cultural com grande potencial de diferenciação. Integrar turismo ecológico + economia criativa + gastronomia regional cria experiências únicas, gera mais valor agregado ao destino, fortalece a identidade territorial e amplia oportunidades de emprego e renda. |
| WHERE | Natureza: Rios Paraná e Rio Pardo, áreas de biodiversidade, trilhas rurais. Infraestrutura turística: Píer do Porto XV, Casa do Artesanato, rede gastronômica e hoteleira. Cultura e economia criativa: Distrito de Nova Porto XV (Associação dos Artesãos), feiras culturais, eventos comunitários. |
| WHEN | 2025-2026: Elaborar inventário e organizar os produtos, e projetos para reestruturação do hub de artesanato. 2026-2027: Criar e lançar roteiros turísticos, capacitar empreendedores e profissionais e reestruturar e reformar o hub de artesanato. |

| PROJETO | 3. Rota Viva Bataguassu |
|-----------------|---|
| | 2027-2028: Criar e lançar uma plataforma digital integrada de turismo e cultura. |
| WHO | Lideranças: SETURD e SEBRAE/MS. Corresponsáveis: Associação Integra Costa Leste, Sistema S, Universidades, Associações de Artesãos, rede gastronômica e hoteleira, comunidades locais e empreendedores culturais. |
| HOW | Frente 1 – Turismo de Natureza e Pesca Sustentável: circuitos de pesca esportiva nos rios, promoção da pesca do tucunaré como diferencial, capacitação de guias locais com certificação ambiental. Frente 2 – Ecoturismo e Trilhas Digitais: roteiros de birdwatching guiados, trilhas sinalizadas com QR Codes e aplicativos interativos, observatórios de fauna e flora. Frente 3 – Infraestrutura Turística Inteligente: Estimular a atração de novos empreendimentos turísticos em torno do Píer (gastronomia, cultura, lazer e hospedagem); reforma da Casa do Artesanato como centro de economia criativa. Frente 4 – Economia Criativa e Artesanato: criação de um Hub Criativo Municipal em Nova Porto XV, com showroom de artesanato local, e-commerce coletivo, oficinas de design e inovação, programa de fortalecimento da Associação dos Artesãos, certificação de origem e feiras municipais itinerantes. Frente 5 – Gastronomia e Cultura Viva: capacitação de bares, restaurantes e pousadas para oferta de “experiências gastronômicas” (pratos típicos e menus turísticos); realização de festivais integrando música, culinária e artesanato. Frente 6 – Digitalização e Promoção Territorial: criação de plataforma digital (roteiros, reservas, calendário cultural, e-commerce de artesanato), marketing territorial e eventos de promoção nacional e internacional. |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | - Nº de turistas anuais; - Receita gerada pelo turismo (hospedagem, gastronomia, artesanato); - Nº de artesãos integrados ao Hub Criativo; - Nº de eventos/festivais culturais realizados por ano. |

9.2. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana

9.2.1. Projeto nº 4 Raízes do Futuro – Infraestrutura Verde e Governança Territorial

Escopo

Elaborar o Novo Plano Diretor participativo, com oficinas comunitárias e mapeamento geoespacial; implantar projetos-piloto de cidades inteligentes, ampliar a iluminação pública sustentável e a pavimentação urbana; revitalizar áreas degradadas e capacitar servidores em soluções baseadas na natureza e gestão de resíduos sólidos.

Justificativa

Bataguassu precisa de infraestrutura resiliente às mudanças climáticas, ampliar áreas verdes e garantir segurança hídrica. A elaboração de um Plano Diretor atualizado é essencial para orientar o crescimento ordenado e sustentável.

Metodologia

(1) implantação de jardins de chuva, bacias de retenção e vegetação nativa, (2) capacitação de servidores e estudantes em SBN, (3) elaboração de diagnósticos de resíduos e planos de segurança hídrica, (4) preparação de dossiês técnicos para certificações ISO, (5) oficinas públicas e mapeamento geoespacial para construção do Plano Diretor, (6) projetos-piloto de cidades inteligentes com foco em mobilidade sustentável e energia renovável.

5W2H

| PROJETO | 4. Raízes do Futuro – Infraestrutura Verde e Governança Territorial |
|--|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | <p>4. Garantir a expansão urbana ordenada e sustentável do município</p> <p>5. Tornar Bataguassu referência em gestão energética, sustentabilidade e conectividade urbana</p> |
| WHAT | <p>Programa integrado para desenvolvimento urbano sustentável, associando transição energética, soluções baseadas na natureza, certificações ambientais e instrumentos de governança territorial.</p> <p>Criar jardins de chuva, bacias de retenção para drenagem urbana e sistemas de reutilização da água pluvial;</p> <p>Revitalizar áreas degradadas com vegetação nativa;</p> <p>Realizar capacitações em soluções baseadas na natureza (SBN) para servidores e escolas;</p> <p>Diagnosticar e ampliar a gestão de resíduos sólidos urbanos e industriais;</p> <p>Incluir parâmetros de segurança hídrica e fluoretação da água em planos municipais;</p> <p>Elaborar diagnósticos e planos para certificações de sustentabilidade urbana (ex: ISO 37120, ISO 37130);</p> <p>Elaborar dossiês técnicos para certificação;</p> |

| PROJETO | 4. Raízes do Futuro – Infraestrutura Verde e Governança Territorial |
|--------------|---|
| | <p>Implementar sistemas de iluminação pública inteligente;</p> <p>Desenvolver projetos-piloto de cidades inteligentes como: mobilidade sustentável (transporte público, bicicletas, iluminação inteligente que se adapta ao ambiente), energias renováveis (painéis solares, reciclagem de calor, biocombustíveis), infraestrutura conectada (internet de alta velocidade, redes de sensores e internet das coisas - IoT), monitoramento urbano (câmeras para segurança e detecção de tráfego), entre outras.</p> <p>Elaborar de forma participativa o Novo Plano Diretor Municipal, integrando oficinas comunitárias de diagnóstico, audiências públicas de consolidação de propostas, mapeamento geoespacial de áreas ocupadas e potenciais de expansão, e aplicação de critérios socioambientais e de viabilidade urbana para orientar o desenvolvimento sustentável do território.</p> |
| WHY | <p>Reorientar o desenvolvimento urbano para padrões mais sustentáveis, resilientes e inclusivos, reduzindo vulnerabilidades climáticas, qualificando a infraestrutura verde, melhorando a eficiência energética, ampliando a governança participativa e garantindo segurança hídrica e habitacional. O programa busca consolidar cidades mais inteligentes, resilientes e integradas às metas globais de desenvolvimento sustentável.</p> |
| WHERE | <p>Prédios públicos municipais, áreas urbanas degradadas, bairros vulneráveis, zonas de expansão urbana e espaços comunitários de participação cidadã.</p> |
| WHEN | <p>2025-2026: Diagnóstico de resíduos sólidos urbanos e industriais. Implantação inicial de jardins de chuva e bacias de retenção. Recuperação de áreas degradadas com vegetação nativa. Capacitação de servidores e estudantes em Soluções Baseadas na Natureza (SBN).</p> <p>2026-2027: Inclusão de parâmetros de segurança hídrica e fluoretação nos planos municipais. Elaboração de diagnósticos e dossiês técnicos para certificações de sustentabilidade. Expansão da iluminação pública inteligente e de projetos de mobilidade urbana sustentável. Consolidação da governança sustentável municipal.</p> <p>2027-2028: Implementação dos planos de ação para certificações de sustentabilidade urbana. Oficinas comunitárias, audiências públicas e mapeamento geoespacial no processo do Novo Plano Diretor. Regularização fundiária com critérios socioambientais. Publicação do Novo Plano Diretor participativo e orientador do desenvolvimento sustentável.</p> |
| WHO | <p>Liderança: SEINFRA e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura (SEMMA)</p> <p>Corresponsáveis: Universidades, Sistema S, Associações Comunitárias, Conselhos Municipais, Órgãos de Controle Ambiental.</p> |

| PROJETO | 4. Raízes do Futuro – Infraestrutura Verde e Governança Territorial |
|-----------------|---|
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Soluções Baseadas na Natureza): Implantar jardins de chuva, bacias de retenção, recuperação de áreas degradadas e capacitação em SBN para servidores e estudantes. - Frente 2 (Gestão de Resíduos e Segurança Hídrica): Diagnósticos de grandes geradores de resíduos, inclusão de parâmetros de fluoretação e planos de gestão hídrica integrada. - Frente 4 (Certificação e Governança Sustentável): Realização de diagnósticos técnicos para certificações, elaboração de dossiês e implantação de planos de ação para atendimento de critérios ambientais. - Frente 5 (Plano Diretor Participativo): Mobilidade urbana inteligente, oficinas comunitárias, mapeamento geoespacial, critérios socioambientais, regularização fundiária e oficinas públicas de validação. - Frente 6 (Projetos-piloto de cidades inteligentes): Elaboração e implementação de projetos relacionados à mobilidade sustentável, energias renováveis, infraestrutura conectada e monitoramento urbano. |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Área urbana recuperada (m²); - % de resíduos sólidos urbanos com gestão adequada; - N° de bairros atendidos por jardins de chuva e drenagem sustentável; - N° de certificações ou selos de sustentabilidade obtidos. |

9.2.2. Projeto nº 5 GovTech Bataguassu – Gestão Digital e Atendimento Inteligente

Escopo

Transformar a gestão pública em um modelo digital e responsivo, criando central multicanal de atendimento, portal de serviços online, plataforma de monitoramento de satisfação do cidadão e conectividade redundante para prédios públicos.

Justificativa

O atendimento à população ainda é fragmentado e burocrático, e a conectividade é limitada em algumas unidades públicas. A transformação digital garante maior eficiência, transparência e acessibilidade dos serviços municipais.

Metodologia

(1) criação da Central Integrada de Atendimento físico-digital, (2) desenvolvimento de portal e aplicativo de serviços, (3) implantação de rede redundante de conectividade, (4) capacitação digital dos servidores via EAD, (5) implementação de sistema de acompanhamento de deliberações e do Plano de Cidades Inteligentes com participação social.

5W2H

| PROJETO | 5. GovTech Bataguassu – Gestão Digital e Atendimento Inteligente |
|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | <p>5. Tornar Bataguassu referência em gestão energética, sustentabilidade e conectividade urbana</p> <p>10. Modernizar a gestão pública com foco em eficiência, transparência e inovação¹</p> |
| WHAT | <p>Estruturar um programa integrado de transformação digital da gestão pública e dos serviços ao cidadão, por meio de: modernização administrativa, da conectividade crítica e redundante, do atendimento multicanal, da criação de plataformas digitais; e implementação de sistemas inteligentes de governança.</p> <p>Definir metas internas de performance administrativa,</p> <p>Implementar uma central integrada de atendimento físico e digital com multicanalidade e acessibilidade, portal de serviços públicos municipais com agendamento e protocolos digitais, plataforma de monitoramento da satisfação do usuário;</p> <p>Garantir a conectividade redundante e segura em prédios públicos,</p> <p>Implementar uma gestão centralizada e inteligente da conectividade,</p> <p>Oferecer cursos EAD para servidores técnicos,</p> <p>Criar sistemas digitais de acompanhamento de deliberações e implementação participativa do Plano de Cidades Inteligentes.</p> |
| WHY | <p>Modernizar a gestão pública municipal, garantindo maior eficiência administrativa, resiliência digital e acesso democrático a serviços públicos digitais. O programa visa reduzir burocracias, otimizar fluxos internos, aumentar a confiabilidade dos serviços de conectividade, assegurar a satisfação contínua do cidadão e fortalecer a governança pública digital como instrumento de competitividade territorial.</p> |
| WHERE | <p>Sedes das secretarias municipais, prédios públicos estratégicos (educação, saúde, segurança), Central de Atendimento ao Cidadão, plataformas digitais municipais e ambientes comunitários conectados.</p> |
| WHEN | <p>2025–2026: Implantação de metas internas de desempenho administrativo. Criação da Central Integrada de Atendimento físico-digital com início da oferta multicanal e acessível. Desenvolvimento do portal e aplicativo de serviços públicos com agendamento e protocolos digitais. Diagnóstico de vulnerabilidades de conectividade em prédios públicos. Início dos cursos EAD para servidores técnicos.</p> |

¹ Projeto transversal à múltiplas Áreas-Chave

| PROJETO | 5. GovTech Bataguassu – Gestão Digital e Atendimento Inteligente |
|-----------------|---|
| | <p>2026-2027: Consolidação da Central Integrada de Atendimento com guichês e triagem eficiente. Ampliação do portal e aplicativo com novas funcionalidades de consultas e monitoramento de demandas. Implementação da rede redundante de conectividade e início do centro de gestão digital. Integração do sistema de acompanhamento de deliberações. Expansão das capacitações digitais para servidores.</p> <p>2027-2028: Operação plena da Central Integrada e do portal municipal como principais canais de serviços. Expansão da conectividade redundante para todos os prédios públicos estratégicos. Acompanhamento participativo do Plano de Cidades Inteligentes com monitoramento em tempo real. Avaliação final dos indicadores de desempenho e satisfação, com ajustes e plano de continuidade da governança digital.</p> |
| WHO | <p>Liderança: Secretaria Municipal de Administração e Finanças (SEMAF)</p> <p>Corresponsáveis: SEBRAE/MS, outras secretarias municipais, Junta Comercial, Órgãos de Controle, Universidades e Instituições de Tecnologia.</p> |
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Gestão Administrativa e Performance): Implantação de metas internas de desempenho administrativo, indicadores de tempo de resposta, sistema de alertas e premiações simbólicas. - Frente 2 (Atendimento Digital e Multicanal): Criação da Central Integrada de Atendimento físico-digital, com guichês integrados, triagem eficiente e equipes treinadas para atendimento multicanal, acessível e inclusivo. - Frente 3 (Plataformas Digitais de Serviços): Desenvolvimento de portal/app de serviços públicos municipais com agendamento, protocolos, consultas e monitoramento de demandas; implantação de sistema digital de acompanhamento de deliberações. - Frente 4 (Conectividade e Resiliência): Diagnóstico de vulnerabilidades de conectividade, implementação de rede redundante com múltiplos provedores e criação de centro de gestão digital da conectividade com monitoramento em tempo real. - Frente 5 (Capacitação e Tecnologia de Suporte): Desenvolvimento de cursos EAD para servidores técnicos em tecnologias digitais; aquisição de softwares para projetos e modelagens; execução participativa do Plano de Cidades Inteligentes. |
| HOW MUCH | <p>Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente.</p> |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - % de serviços públicos municipais acessíveis por via digital; - Tempo médio de atendimento ao cidadão (presencial/digital); - % de prédios públicos com conectividade redundante e monitorada; - Índice de satisfação dos usuários (pesquisas contínuas); |

| | |
|----------------|---|
| PROJETO | 5. GovTech Bataguassu – Gestão Digital e Atendimento Inteligente |
| | - Nº de servidores capacitados em tecnologias digitais. |

9.3. Educação, Inovação e Capital Humano

9.3.1. Projeto nº 6 ProfFuturo – Formação Continuada e Carreira Inovadora

Escopo

Estruturar um programa integrado de formação continuada e valorização da carreira docente, que inclua ciclos anuais de formação em com ênfase em alfabetização e letramento, mentorias entre pares, elaboração de plano de carreira por competências e mecanismos de reconhecimento profissional. O público-alvo são professores, gestores escolares e técnicos da educação municipal.

Justificativa

O diagnóstico educacional de Bataguassu identificou a necessidade de qualificação docente contínua, alinhamento às demandas contemporâneas da educação e melhoria nos indicadores de aprendizagem. A ausência de plano de carreira estruturado e de incentivos à inovação pedagógica desestimula os profissionais e compromete a qualidade do ensino.

Metodologia

O projeto será executado por meio de: (1) implementação de trilhas formativas presenciais e EAD, (2) mentorias e redes de apoio pedagógico, (3) diagnósticos participativos para subsidiar políticas de carreira, (4) elaboração e implantação do plano de carreira com suporte jurídico e administrativo, (5) criação de programas de reconhecimento simbólico e/ou financeiro para professores e gestores de destaque, (6) monitoramento contínuo dos impactos das formações sobre o desempenho escolar

5W2H

| | |
|--|--|
| PROJETO | 6. ProfFuturo – Formação Continuada e Carreira Inovadora |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 7. Qualificar a educação básica e a inovação pedagógica na rede municipal |
| WHAT | <p>Estruturar um programa de formação continuada e valorização da carreira docente, integrando metodologias com ênfase em alfabetização e letramento, mentorias entre pares, diagnósticos participativos, trilhas formativas temáticas, revisão legal de carreira e parcerias com instituições de ensino superior.</p> <p>Implementar ciclos anuais de formações baseadas em metodologias inovadoras (sala invertida, aprendizagem baseada em projetos e gamificação);</p> <p>Aumentar a rede de formadores;</p> <p>Aplicar diagnósticos participativos com professores e técnicos para subsidiar políticas de carreira;</p> |

| PROJETO | 6. ProfFuturo – Formação Continuada e Carreira Inovadora |
|--------------|---|
| | <p>Elaborar e implementar um plano de carreira por competências, com apoio jurídico e administrativo;</p> <p>Organizar de seminários, oficinas e trilhas certificadas para docentes e gestores;</p> <p>Formalizar convênios com universidades e institutos para apoio técnico na formação de professores da educação infantil e fundamental.</p> <p>Estabelecer mecanismos de reconhecimento financeiro e/ou simbólico para professores e gestores escolares com melhores desempenhos pedagógicos e de gestão.</p> |
| WHY | <p>Fortalecer a qualidade do ensino no município por meio da valorização e capacitação docente, assegurando inovação pedagógica, progressão na carreira e maior motivação dos profissionais da educação. O programa busca alinhar desenvolvimento de competências pedagógicas às demandas contemporâneas da educação, promovendo equidade, inovação e resultados de aprendizagem mais consistentes.</p> |
| WHERE | <p>Escolas municipais de educação infantil e fundamental, centros de formação docente em parceria com a ETEC e universidades parceiras.</p> |
| WHEN | <p>2025–2026: Implementação dos primeiros ciclos anuais de formação docente em metodologias com ênfase em alfabetização e letramento, incluindo sala invertida, aprendizagem baseada em projetos e gamificação. Fortalecimento de formações com os professores. Realização dos primeiros diagnósticos participativos para levantamento de demandas pedagógicas e de carreira. Estabelecimento de convênios com universidades e institutos para apoio técnico na formação continuada. Implantação da política de valorização e reconhecimento de professores e gestores, com bônus anual e mecanismos simbólicos de premiação. Avaliação contínua dos impactos das formações e do plano de carreira sobre a qualidade pedagógica.</p> <p>2026-2027: Organização de seminários, oficinas e trilhas certificadas em parceria com universidades e Sistema S. Elaboração do plano de carreira docente por competências, com apoio jurídico e administrativo. Expansão das formações em metodologias inovadoras e certificações reconhecidas.</p> <p>2027-2028: Implementação gradual do plano de carreira por competências e revisão normativa associada. Formalização de novos convênios para garantir a sustentabilidade da formação continuada.</p> |
| WHO | <p>Liderança: Secretaria de Educação e Cultura (SEMEC) e Secretaria Municipal de Administração e Finanças (SEMAF)</p> <p>Corresponsáveis: REME, Universidades (UFMS, UEMS, IFMS), Instituições do Sistema S.</p> |

| PROJETO | 6. ProfFuturo – Formação Continuada e Carreira Inovadora |
|-----------------|---|
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Metodologias Inovadoras): Implementação de ciclos anuais de formação em metodologias ativas, com foco em aprendizagem baseada em projetos e gamificação - Frente 2 (Mentoria e Rede de Apoio): Estruturação da rede formação de professores, com acompanhamento contínuo e suporte pedagógico. - Frente 3 (Diagnóstico e Planejamento da Carreira): Realização de diagnósticos participativos e formulação de plano de carreira docente baseado em competências. - Frente 4 (Revisão Legal e Implementação): Apoio jurídico-administrativo para revisão normativa e implantação gradual do plano de carreira. - Frente 5 (Parcerias e Formação Continuada): Estabelecimento de convênios com universidades e institutos para ampliar a formação continuada de professores, com certificações reconhecidas. - Frente 6 (Política de Reconhecimento e Remuneração Variável): Implantar sistema de valorização baseado em indicadores claros (aprendizagem, engajamento em formações, permanência escolar e inovação pedagógica). Prevê bônus anual para professores e diretores com melhores desempenhos, associado a reconhecimento simbólico (certificados, bolsas, participação em eventos) |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de professores capacitados anualmente; - % de professores participantes de programas de mentoria; - Nº de diagnósticos participativos realizados por ano; - Nº de convênios ativos com universidades e institutos para formação docente. |

9.3.2. Projeto nº 7 Programa Escola CriAtiva – Robótica e Inovação para o Século XXI

Escopo

Implantar itinerários curriculares de robótica e automação, criando laboratórios makers nas escolas municipais e kits móveis para atendimento de áreas rurais e vulneráveis. O projeto promove a integração de disciplinas (STEAM) em metodologias ativas e fomenta a realização de eventos de inovação, hackathons e torneios de robótica.

Justificativa

O ensino municipal precisa avançar na inclusão digital e na preparação dos estudantes para as competências do século XXI. A robótica escolar é uma estratégia para estimular o pensamento

crítico, a criatividade, o trabalho em equipe e aumentar o interesse dos alunos por ciência e tecnologia.

Metodologia

1) formação inicial e continuada de professores em programação e eletrônica, (2) instalação de laboratórios makers equipados com kits de robótica, impressoras 3D e softwares livres, (3) desenvolvimento de currículo interdisciplinar articulado a problemas reais do município, (4) organização de feiras e torneios municipais de robótica, (5) promoção de hackathons escolares e comunitários, (6) monitoramento digital de competências socioemocionais adquiridas pelos estudantes.

5W2H

| PROJETO | 7. Programa Escola CriAtiva - Robótica e Inovação para o Século XXI |
|-----------------------------------|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 7. Qualificar a educação básica e a inovação pedagógica na rede municipal |
| WHAT | <p>Estruturar itinerários curriculares de robótica e automação adaptados à realidade das escolas municipais, integrando-os gradualmente ao currículo da rede.</p> <p>Implementar Laboratórios Maker simplificados e escaláveis com kits modulares de baixo custo (Arduino, micro:bit, LEGO Education ou similares), computadores recondicionados, impressoras 3D compartilhadas em polos regionais, ferramentas básicas de prototipagem.</p> <p>Estruturar e aplicar um currículo interdisciplinar contextualizado – articulando Matemática, Ciências, Tecnologia, Artes e Português, com metodologias ativas de aprendizagem baseada em projetos (ABP).</p> <p>Estabelecer programas de formação docente continuada e prática – professores da rede capacitados em programação e eletrônica básica, com apoio de universidades locais, Sistema S e parceiros.</p> <p>Planejar projetos comunitários com a utilização de robôs e protótipos voltados a problemas reais da cidade (ex.: automação de hortas escolares, protótipos de coleta seletiva, sensores para economia de água), conectando inovação escolar ao território municipal. Implementar itinerários acessíveis a escolas de bairros periféricos e rurais, com kits móveis (maletas de robótica itinerantes), reforçando a participação de estudantes em vulnerabilidade social.</p> <p>Promover eventos colaborativos, curtos e intensivos (hackathon), junto aos estudantes da rede municipal de ensino, para resolver problemas e desenvolver soluções tecnológicas ou inovadoras nas áreas de saúde, segurança pública, sustentabilidade, entre outras. Fomentando o trabalho em equipe, a criatividade e a difusão do conhecimento.</p> |
| WHY | Para modernizar a educação municipal, promovendo inovação pedagógica, protagonismo estudantil e empregabilidade futura. A robótica escolar |

| PROJETO | 7. Programa Escola CriAtiva - Robótica e Inovação para o Século XXI |
|-----------------|--|
| | estimula competências socioemocionais (cooperação, criatividade, resolução de problemas), fortalece a inclusão digital e conecta a escola às demandas do século XXI e às vocações do município (ex.: agroindústria, serviços e tecnologia). |
| WHERE | Escolas municipais urbanas (polos regionais de inovação) e escolas rurais com acesso a kits móveis itinerantes. A implantação inicial ocorrerá em escolas-piloto, com posterior expansão para toda a rede, iniciando pelo Ensino Fundamental 2. |
| WHEN | 2025-2026: Escolas-piloto (urbanas e 1 rural), formação inicial de professores, kits básicos. 2026-2027: Ampliação para outras unidades da REME, estruturação de um torneio municipal de robótica e integração curricular inicial. 2027-2028: Ampliação para toda a rede urbana, expansão itinerante para áreas rurais, mostra de inovação municipal. |
| WHO | Liderança: SEMEC e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMEL) Parceiros estratégicos: SEBRAE/MS, Sistema S (SESI, SENAI, SENAC), Universidades (UFMS, UEMS, IFMS), Associações comunitárias, Empresas locais (responsabilidade social) e Comitê Multissetorial de Educação. |
| HOW | Frente 1 (Formação docente): cursos iniciais (40h) e continuados (20h/semestre) para professores de Ciências, Matemática e TIC. Frente 2 (Infraestrutura): implantação de polos maker com kits de robótica, impressoras 3D e softwares gratuitos; distribuição de kits móveis para escolas pequenas/rurais. Frente 3 (Currículo): integração interdisciplinar (STEAM) com projetos práticos (ex.: hortas automatizadas, sensores de coleta seletiva, robôs seguidores de linha). Frente 4 (Eventos): feiras de ciência e torneios municipais de robótica em parceria com SESI/SENAI. Frente 5 (Monitoramento): avaliação de competências (criatividade, cooperação, resolução de problemas) por meio de plataforma digital de acompanhamento. Frente 6 (Hackaton): promoção de eventos colaborativos, curtos e intensivos junto aos estudantes da rede municipal de ensino, para resolver problemas e desenvolver soluções tecnológicas ou inovadoras nas áreas de interesse público. |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | - % de escolas com Lab Maker operacional; |

| PROJETO | 7. Programa Escola CriAtiva - Robótica e Inovação para o Século XXI |
|---------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de estudantes certificados por nível/ano; - Nº de projetos apresentados em eventos/mostras/torneios; - % de professorado com formação concluída (40h + 20h/semestre); - % de escolas rurais/ribeirinhas atendidas por kits móveis. |

9.3.3. Projeto nº 8 EducaData Bataguassu – Inovação e Gestão Educacional

Escopo

Ampliar a oferta de educação infantil por meio da construção de novas creches e pré-escolas, reestruturação das existentes, implementação de matriz curricular integrada e fortalecimento da política de tempo integral. O projeto inclui busca ativa de alunos e suporte psicossocial para famílias vulneráveis.

Justificativa

O município apresenta déficit de vagas para crianças de 0 a 3 anos, infraestrutura escolar insuficiente e necessidade de atualização curricular. Garantir acesso equitativo e qualificado à educação infantil é estratégico para reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento integral das crianças.

Metodologia

(1) construção e reforma de unidades educacionais, (2) implementação de brinquedotecas e espaços de descanso, (3) ampliação da Escola em Tempo Integral, (4) capacitação contínua de professores e auxiliares, (5) implantação de planos de intervenção pedagógica por escola, (6) programa de busca ativa em parceria com saúde e assistência social, (7) ampliação do quadro de profissionais conforme as Diretrizes Operacionais Nacionais de 2024.

5W2H

| PROJETO | 8. EducaData Bataguassu - Inovação e Gestão Educacional |
|--|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 7. Qualificar a educação básica e a inovação pedagógica na rede municipal 9. Ampliar o acesso à educação infantil e fortalecer a infraestrutura educacional |
| WHAT | Construir creches e de Pré-escolas para atender a demanda por vagas; Melhorar a estrutura das creches e da Pré-escola com ampliação das que já existem no município; Atender 50% da população de 0 a 3 anos em creches; Implantar padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância, considerando o desenvolvimento individual das crianças e a especificidade de cada serviço; Elaborar e implementar o Currículo de Educação Infantil do município; |

| PROJETO | 8. EducaData Bataguassu - Inovação e Gestão Educacional |
|--------------|---|
| | <p>Desenvolver programas de formação continuada para os profissionais da Educação Infantil com foco no desenvolvimento integral da criança;</p> <p>Ampliar ETI – Escola em Tempo Integral de modo a promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, priorizando crianças em situações de vulnerabilidade social;</p> <p>Aumentar o quadro de auxiliares de desenvolvimento infantil (ADI);</p> <p>Aumentar o quadro de professores na Educação Infantil de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 1, de 17 de outubro de 2024 que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil;</p> <p>Criação de brinquedotecas nos CEIs onde não existe, e implementação das brinquedotecas existentes;</p> <p>Criação de espaços de descanso nas creches existentes;</p> <p>Criar programa de busca ativa em parceria com Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social;</p> <p>Ofertar atendimento com psicólogo (a) na instituição de ensino infantil;</p> <p>Ofertar acesso à cultura em ambientes externos;</p> |
| WHY | <p>Modernizar a rede de ensino municipal, fortalecer a equidade e qualidade na educação infantil baseada em evidências. O programa busca reduzir desigualdades educacionais, melhorar a eficiência da rede, ampliar o protagonismo docente e oferecer trajetórias de aprendizagem mais inovadoras, inclusivas e personalizadas.</p> |
| WHERE | <p>Creches e Pré-escola, centros de formação docente e plataformas digitais de gestão educacional.</p> |
| WHEN | <p>2025–2026: Ampliação do atendimento em tempo integral com currículo inovador. Criação e/ou implementação de brinquedotecas para auxiliar as práticas pedagógicas e metodologias ativas. Estruturação do suporte logístico e técnico em TIC para garantir funcionamento adequado das escolas. Desenvolvimento dos primeiros planos de intervenção pedagógica e início da matriz curricular integrada.</p> <p>2026-2027: Construção de creche com atendimento em tempo integral. Reordenamento escolar com melhor aproveitamento de espaços e infraestrutura.</p> <p>2027-2028: Capacitação sistemática de gestores e equipes pedagógicas. Consolidação da matriz curricular do município.</p> |
| WHO | <p>Liderança: SEMEC</p> <p>Parceiros estratégicos: SEBRAE/MS, Sistema S (SESI, SENAI, SENAC), Universidades (UFMS, UEMS, IFMS), Associações comunitárias, Empresas locais (responsabilidade social) e Comitê Multissetorial de Educação.</p> |

| PROJETO | 8. EducaData Bataguassu - Inovação e Gestão Educacional |
|----------|---|
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas): Implementação de matriz curricular integrada. - Frente 2 (Gestão Tecnológica e de Apoio): Estruturação de equipes técnicas de manutenção e suporte em TIC para escolas, garantindo infraestrutura adequada. - Frente 3 (Desenvolvimento individual das crianças de acordo com as especificidades de cada serviço) Frente 4 (Implantação de planos de intervenção pedagógica por escola, avaliação instituição envolvendo a equipe para o reordenamento da instituição. |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de escolas em tempo integral implantadas; - % de escolas com planos de intervenção pedagógica em execução; - Nº de professores capacitados em metodologias inovadoras. |

9.3.4. Projeto nº 9 Polo Municipal de Formação e Oportunidades

Escopo

Criar um polo municipal dedicado à formação técnica, profissional e tecnológica, articulando cursos presenciais e itinerantes, programas de qualificação para jovens e adultos desempregados, banco de oportunidades e mecanismos de incentivo à contratação de egressos.

Justificativa

Bataguassu enfrenta desemprego estrutural e carece de formação técnica alinhada às necessidades do setor produtivo. Há carência de articulação entre oferta educacional e demanda de mão de obra, o que dificulta a inserção produtiva da população.

Metodologia

(1) estruturação do Polo de Formação Técnica com laboratórios e salas adaptadas, (2) elaboração do Plano Municipal de Formação Técnica com metas e públicos-alvo, (3) oferta de cursos modulares itinerantes em bairros prioritários, (4) criação de banco digital e físico de oportunidades, (5) implementação de programa de estágio remunerado e selo “Empresa Formadora”, (6) constituição de fórum permanente de educação técnica e sistema de monitoramento de egressos para retroalimentar políticas públicas.

5W2H

| PROJETO | 9. ImpulsoLab – Polo Municipal de Formação e Oportunidades |
|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 8. Fortalecer a educação técnica, profissional e tecnológica no município |
| WHAT | <p>Estruturar um programa integrado de formação profissional e inclusão produtiva, articulando oferta de cursos técnicos e de curta duração, mecanismos de qualificação modular itinerante, assistência à empregabilidade e certificação de empresas parceiras.</p> <p>Elaborar de plano municipal de formação técnica com metas e públicos-alvo;</p> <p>Implementar programas específicos de qualificação de jovens (16 a 24 anos) e de adultos desempregados;</p> <p>Formalizar cooperação técnica com Sistema S e instituições de ensino; - Excluir projeto em andamento realizado.</p> <p>Incentivar empresas para absorção de egressos locais;</p> <p>Monitorar continuamente a inserção produtiva para retroalimentar políticas públicas.</p> <p>Criar programa de incentivo para empresas que aderem a parceria de inserção de jovens no mercado de trabalho.</p> <p>Programa de identificação de formação dos 16 aos 18 anos em parceria com as empresas para uma categoria de base de aprendizado.</p> |
| WHY | <p>Reduzir o desemprego estrutural e promover inclusão produtiva, fortalecendo o capital humano e a competitividade territorial. O programa busca ampliar a empregabilidade de jovens e adultos, alinhar a formação técnica às demandas reais do mercado de trabalho e consolidar redes de parceria entre poder público, setor produtivo, instituições de ensino e sociedade civil.</p> |
| WHERE | <p>Polo Municipal de Formação Técnica, escolas técnicas, universidades, bairros prioritários, associações empresariais e arranjos produtivos locais.</p> |
| WHEN | <p>2025–2026 - Fomento ao Polo Municipal de Formação Técnica e definição da matriz de cursos alinhada às demandas locais. Elaboração do plano municipal de formação técnica com metas e públicos-alvo. Início dos programas de qualificação de jovens e adultos desempregados, com oferta de cursos presenciais e modulares itinerantes em bairros prioritários. Estabelecimento das primeiras parcerias com Sistema S e universidades.</p> <p>2026-2027 - Ampliação da oferta de cursos técnicos e de curta duração. Implantação do banco de oportunidades digitais e físicos conectando talentos locais ao mercado. Formalização de programas de estágios remunerados e bolsas de estudo em parceria com empresas. Consolidação</p> |

| PROJETO | 9. ImpulsoLab – Polo Municipal de Formação e Oportunidades |
|-----------------|--|
| | <p>do fórum permanente de educação técnica e expansão das parcerias institucionais para certificação.</p> <p>2027-2028 - Integração plena das políticas de qualificação profissional e inclusão produtiva com o setor produtivo local. Implementação do selo “Empresa Formadora” para reconhecimento das empresas parceiras. Consolidação do sistema de monitoramento de egressos para avaliar empregabilidade e retroalimentar as políticas públicas. Avaliação de impacto e definição do plano de continuidade.</p> |
| WHO | <p>Lideranças: Casa do Trabalhador e SETURD.</p> <p>Corresponsáveis: SEBRAE/MS, Sistema S (SENAI, SENAC, SENAR), Universidades, Associações Empresariais, Sindicatos Patronais, Empresas locais, Comitê Multissetorial.</p> |
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Estruturação da Rede de Formação): Criação e manutenção do polo municipal de formação técnica, adaptação de salas e laboratórios e definição de matriz de cursos de acordo com demandas setoriais. - Frente 2 (Planos e Programas de Qualificação): Elaboração do plano municipal de formação técnica; programas de qualificação específicos para jovens e adultos desempregados; cursos modulares itinerantes em distritos e bairros prioritários. - Frente 3 (Integração com o Mercado de Trabalho): Implantação de banco de oportunidades e talentos locais, estágios remunerados subsidiados, selo “Empresa Formadora” para reconhecimento das empresas parceiras. - Frente 4 (Parcerias Educacionais): Estabelecimento de acordos de cooperação técnica com Sistema S e universidades; lançamento de programas conjuntos para bolsas de estudo e certificações. - Frente 5 (Governança e Monitoramento): Constituição de fórum permanente de educação técnica; sistema de monitoramento de egressos para mapear inserção produtiva, gerar evidências. |
| HOW MUCH | <p>Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente.</p> |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de jovens e adultos capacitados anualmente; - Nº de empresas certificadas com o selo “Empresa Formadora”; - Nº de cursos implementados; - Taxa de adesão das empresas locais ao banco de oportunidade. |

9.3.5. Projeto nº 10 EducaTech – Infraestrutura e Tecnologia para Aprendizagem

Escopo

Modernizar a infraestrutura escolar e tecnológica do município, garantindo ampliação de vagas, digitalização de recursos pedagógicos e criação de ambientes inovadores de aprendizagem. O projeto inclui construção de novas creches, distribuição de kits tecnológicos e capacitação de professores multiplicadores.

Justificativa

O déficit de vagas e a defasagem tecnológica da rede municipal comprometem a qualidade do ensino e o engajamento dos alunos. Investir em infraestrutura física e tecnológica promove equidade, atratividade escolar e eleva os resultados de aprendizagem.

Metodologia

1) inserção da educação empreendedora no currículo, (2) capacitação de professores multiplicadores em metodologias ativas, (3) implantação de plataforma educacional integrada e de manutenção digitalizada, (4) construção e reforma de unidades escolares, (5) parcerias comunitárias para ampliação de vagas, (6) monitoramento contínuo das condições das escolas e dos impactos na comunidade escolar.

5W2H

| PROJETO | 10. EducaTech – Infraestrutura e Tecnologia para Aprendizagem |
|--|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 9. Ampliar o acesso à educação infantil e fortalecer a infraestrutura educacional |
| WHAT | <p>Estruturar um programa integrado para modernização da infraestrutura e da tecnologia educacional, garantindo melhores condições físicas e ampliação de vagas na educação infantil.</p> <p>Planejar a integração da educação empreendedora ao currículo;</p> <p>Estabelecer a capacitação contínua de professores multiplicadores em metodologias ativas;</p> <p>Realizar trilhas itinerantes de capacitação em zonas rurais e distritos com cooperação técnica com SENAI/SENAC/IFMS;</p> <p>Ampliar plataforma educacional integrada e de plataforma digital de formação;</p> <p>Consolidar parcerias comunitárias e filantrópicas para oferta de creches;</p> <p>Estabelecer e executar plano anual de manutenção escolar;</p> <p>Implementar sistema digital de chamados de manutenção;</p> |
| WHY | Melhorar a qualidade do ensino municipal por meio da modernização da infraestrutura escolar, ampliação do acesso a vagas na educação infantil, digitalização de recursos pedagógicos e valorização da prática docente. O |

| PROJETO | 10. EducaTech – Infraestrutura e Tecnologia para Aprendizagem |
|--------------|---|
| | programa busca reduzir desigualdades educacionais, aumentar a atratividade escolar e criar ambientes de aprendizagem mais inovadores, seguros e inclusivos. |
| WHERE | Escolas municipais urbanas e rurais, centros de educação infantil, espaços públicos reformados para uso escolar e ambientes virtuais de aprendizagem. |
| WHEN | <p>2025–2026: Inserção da educação empreendedora no currículo e início da capacitação de professores multiplicadores em metodologias inovadoras. Implantação inicial da plataforma educacional integrada e distribuição de kits tecnológicos básicos em escolas urbanas. Elaboração do plano anual de manutenção escolar e implementação do sistema digital de chamadas. Início das parcerias comunitárias e filantrópicas para ampliação de vagas em creches.</p> <p>2026-2027: Ampliação das trilhas de capacitação docente, incluindo formações itinerantes em distritos e áreas rurais com apoio de SENAI, SENAC e IFMS. Consolidação da plataforma digital de formação e expansão da distribuição de kits tecnológicos e lousas digitais. Construção de novas unidades de educação infantil e reforma de prédios escolares. Consolidação do programa Creche Parceira com participação comunitária.</p> <p>2027-2028: Operação plena da infraestrutura tecnológica em toda a rede, com escolas equipadas com kits tecnológicos e docentes capacitados em metodologias inovadoras. Expansão total da rede de educação infantil com novas vagas e unidades consolidadas. Implementação completa do sistema de manutenção preventiva e digital, com monitoramento contínuo das condições escolares. Avaliação de impacto das ações de inovação e infraestrutura, acompanhada de plano de continuidade.</p> |
| WHO | <p>Liderança: SEMEC</p> <p>Corresponsáveis: SEMAF e SEINFRA</p> <p>Apoio: SEBRAE/MS, SENAI, SENAC, Universidades, Conselhos Escolares, Associações Comunitárias e Comitê Multissetorial de Educação.</p> |
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Currículo e Formação Docente): Inserção da educação empreendedora no currículo e capacitação de professores multiplicadores em metodologias inovadoras. - Frente 2 (Tecnologia Educacional): Distribuição de kits tecnológicos (notebooks, robótica, lousas digitais), implantação de plataforma integrada e plataforma digital de formação para docentes. - Frente 3 (Infraestrutura Física): Construção de novas unidades de educação infantil, reforma e adequação de prédios escolares e fortalecimento do programa Creche Parceira. |

| PROJETO | 10. EducaTech – Infraestrutura e Tecnologia para Aprendizagem |
|-----------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 4 (Gestão da Manutenção Escolar): Execução de plano anual de manutenção preventiva, implantação de sistema de chamados digitais e programa Escola Bem-Cuidada para monitoramento das condições físicas. - Frente 5 (Inclusão Territorial): Expansão da oferta de capacitações itinerantes em áreas rurais e parcerias com entidades comunitárias para ampliar acesso educacional. |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de novas vagas criadas em creches e escolas infantis; - % de escolas equipadas com kits tecnológicos e plataformas digitais; - Nº de professores capacitados em metodologias inovadoras com ênfase em alfabetização e letramento; - % de escolas com manutenção preventiva em dia; - Índice de satisfação da comunidade escolar. |

9.4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social

9.4.1. Projeto nº 11. Viver+Bataguassu – Inclusão Territorial e Comunitária

Escopo

Implantar programa integrado de desenvolvimento social e territorial, com diagnósticos de vulnerabilidade, ampliação das unidades móveis de assistência, reestruturação de equipamentos de saúde e fortalecimento comunitário. Criar governança intersetorial, integrar o sistema ao CADÚNICO e implementar programas de acompanhamento familiar e inclusão produtiva.

Justificativa

Bataguassu enfrenta desafios de coesão territorial e inclusão social decorrentes da expansão urbana, da desigualdade entre bairros e da fragilidade das redes de proteção social. Regiões como a Nova Porto XV apresentam déficits habitacionais e carência de equipamentos públicos, exigindo políticas integradas e presenciais. O projeto Viver+Bataguassu propõe enfrentar essas lacunas por meio da reativação de centros comunitários, do fortalecimento das OSCs e da implantação de um sistema unificado de monitoramento social, promovendo acesso a moradia digna, serviços de saúde e acompanhamento familiar. Com isso, busca reduzir desigualdades, fortalecer vínculos comunitários e consolidar um modelo de governança territorial participativa e inclusiva.

Metodologia

A execução será conduzida de forma intersetorial, articulando assistência social, infraestrutura e saúde em quatro frentes: (1) Governança e Participação Territorial, com a criação de um comitê intersetorial e reativação do programa Meu Lar; (2) Diagnóstico e Planejamento Social, com mapeamento das vulnerabilidades e integração ao CADÚNICO; (3) Proteção Social e Comunitária, estruturando programas de acompanhamento familiar, unidades móveis e capacitação das equipes; e (4) Saúde e Qualidade de Vida, com reestruturação da Clínica da Mulher, implantação do

Centro Especializado no Espectro Autista e atendimento móvel nas zonas rurais. As ações ocorrerão entre 2026 e 2028, com monitoramento por indicadores de cobertura, famílias acompanhadas e participação social.

5W2H

| PROJETO | 11. Viver+Bataguassu – Inclusão Territorial e Comunitária |
|--|---|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | <p>4. Garantir a expansão urbana ordenada e sustentável do município</p> <p>12. Promover inclusão social articulada com o desenvolvimento territorial</p> |
| WHAT | <p>Estruturar um programa integrado de desenvolvimento social e territorial (como a reativação do Centro Comunitário da Nova Porto XV) que articule diagnóstico, planejamento, execução de políticas habitacionais, fortalecimento comunitário, ampliação da rede de proteção social e promoção da saúde:</p> <p>Mapear e articular Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e ativos sociais locais;</p> <p>Implementar de programa intersetorial com governança compartilhada;</p> <p>Desenvolver um sistema municipal de cadastro e monitoramento integrado ao CADUNICO;</p> <p>Realizar diagnósticos de vulnerabilidade;</p> <p>Criar programas de acompanhamento familiar;</p> <p>Implementar núcleo de fiscalização habitacional;</p> <p>Estruturar e ampliar as unidades móveis de assistência social;</p> <p>Fortalecer parcerias comunitárias para apoio e articulação com famílias em situação de vulnerabilidade;</p> <p>Implantar Centro Especializado no Espectro Autista;</p> <p>Firmar parcerias para implantar Centros Regionais de Especialidades de Saúde (Oftalmologia, ortopedia, fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, entre outras) com equipamentos para exames (tomografia, ultrassom, etc.);</p> <p>Reestruturar Clínica da Mulher;</p> <p>Adquirir Unidade Odontológica Móvel para atendimento da população rural;</p> <p>Capacitar profissionais da Saúde;</p> <p>Instalar estrutura de atendimento de Saúde (consultas de especialidades e exames) na Nova Porto XV;</p> <p>Ampliar o atendimento de medicamentos da farmácia básica.</p> |
| WHY | <p>Garantir maior efetividade das políticas públicas no enfrentamento das desigualdades sociais e territoriais, promovendo inclusão produtiva, acesso à moradia digna, fortalecimento das redes comunitárias e ampliação da cobertura socioassistencial. A iniciativa busca melhorar as condições de</p> |

| PROJETO | 11. Viver+Bataguassu – Inclusão Territorial e Comunitária |
|--------------|--|
| | vida da população mais vulnerável e consolidar um modelo de governança territorial integrada. |
| WHERE | Bairros prioritários, comunidades vulneráveis, áreas de expansão urbana, territórios com déficits habitacionais e famílias em situação de vulnerabilidade social. |
| WHEN | <p>2026-2027: Implementação da governança intersetorial, articulando OSCs e Conselhos Municipais. Realização de diagnósticos de vulnerabilidades sociais e desenvolvimento de sistema unificado integrado ao CADÚNICO. Início da ampliação das unidades móveis de assistência social. Firmar parcerias para implantar Centros Regionais de Especialidades de Saúde. Ampliar o atendimento de medicamentos da farmácia básica.</p> <p>2026-2027: Consolidação dos programas de acompanhamento familiar e comunitário. Ampliação da rede de proteção social em bairros prioritários. Estruturação do núcleo de fiscalização habitacional. Primeira avaliação de impacto das ações socioassistenciais. Implantar Centro Especializado no Espectro Autista. Reestruturar Clínica da Mulher. Adquirir Unidade Odontológica Móvel. Instalar estrutura de atendimento de Saúde na Nova Porto XV.</p> <p>2027-2028: Integração das políticas de inclusão produtiva às ações habitacionais e comunitárias. Expansão do sistema de monitoramento para toda a área urbana. Fortalecimento das parcerias comunitárias e institucionais. Consolidação do balanço de resultados e elaboração do plano de continuidade.</p> |
| WHO | <p>Liderança: Secretaria de Assistência Social (SEMAS), Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEINFRA) e Secretaria de Saúde (SEMSA)</p> <p>Corresponsáveis: Conselhos Municipais, OSCs locais, Universidades, Sistema S.</p> |
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Governança e Participação Territorial): articulação de OSCs e criação de um novo programa intersetorial ou reativação do programa MEU LAR. - Frente 2 (Diagnóstico e Planejamento Social): Realização de diagnósticos multidimensionais de vulnerabilidade, desenvolvimento de sistema unificado de cadastro e monitoramento social. - Frente 3 (Proteção Social e Comunitária): Estruturação de programas de acompanhamento familiar e comunitário, implantação e/ou ampliação de unidades móveis de assistência social. - Frente 4 (Saúde): Implantação, reestruturação e modernização da infraestrutura de atendimento de especialidades e exames. E capacitação dos profissionais. |

| | |
|-----------------|---|
| PROJETO | 11. Viver+Bataguassu – Inclusão Territorial e Comunitária |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de famílias em situação de vulnerabilidade acompanhadas; - Nº de famílias assistidas; - Cobertura territorial da rede socioassistencial; - Nº de OSCs e lideranças locais envolvidas. |

9.4.2. Projeto nº 12. ProGOV – Programa de Desenvolvimento e Governança Municipal

Escopo

Implantar programa contínuo de fortalecimento institucional com trilhas de capacitação técnica para servidores, reestruturação de conselhos municipais e criação de comitês intersetoriais. Estabelecer convênios com universidades e Sistema S, ofertar oficinas de captação de recursos e formar multiplicadores internos em gestão por resultados.

Justificativa

O fortalecimento da governança municipal é condição essencial para ampliar a eficiência administrativa, qualificar a execução de políticas públicas e consolidar práticas de gestão orientadas por resultados. Em Bataguassu, a carência de capacitação continuada e de estruturas técnicas de apoio limita a capacidade institucional e a integração entre planejamento, orçamento e execução. O projeto ProGOV – Programa de Desenvolvimento e Governança Municipal busca superar essas limitações por meio da formação permanente de servidores, modernização dos conselhos e criação de comitês e núcleos técnicos intersetoriais. Dessa forma, pretende promover uma gestão pública mais profissionalizada, participativa e alinhada ao desenvolvimento territorial sustentável.

Metodologia

A metodologia do ProGOV será baseada em cinco frentes articuladas: (1) Capacitação Técnica e Formação, com oferta de trilhas presenciais e EAD em gestão pública, planejamento e inovação; (2) Governança Participativa, por meio da reestruturação e capacitação dos conselhos e criação de comitês intersetoriais; (3) Parcerias e Cooperação, estabelecendo convênios com universidades e o Sistema S para projetos aplicados e assessoramento técnico; (4) Captação de Recursos e Suporte Técnico, com oficinas sobre elaboração e gestão de convênios e criação de núcleos internos de apoio; e (5) Multiplicadores Internos, formando servidores-chave como disseminadores de boas práticas. As ações serão implementadas entre 2026 e 2028, com monitoramento contínuo dos resultados em capacitação, parcerias firmadas e eficiência institucional.

5W2H

| | |
|--|--|
| PROJETO | 12. ProGOV - Programa de Desenvolvimento e Governança Municipal |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | 6. Fortalecer a governança urbana e a capacidade técnica para execução de projetos estruturantes |

| PROJETO | 12. ProGOV - Programa de Desenvolvimento e Governança Municipal |
|--------------|---|
| | 11. Ampliar a capacidade institucional e fortalecer a governança participativa |
| WHAT | <p>Estruturar um programa contínuo de fortalecimento institucional do município, promovendo capacitação técnica de servidores, formação continuada em gestão pública, atualização de conselhos municipais, cooperação com universidades e instituições de ensino, além da criação de comitês e núcleos estratégicos para suporte técnico às secretarias.</p> <p>Estabelecer trilhas de formação técnica (EAD e presencial), oficinas de planejamento estratégico e indicadores, multiplicadores internos de gestão por resultados, capacitação de conselheiros municipais,</p> <p>Implementar mecanismos de governança participativa (conselhos reestruturados, comitês intersetoriais e técnicos),</p> <p>Integrar instrumentos de captação de recursos,</p> <p>Estabelecer convênios interinstitucionais e parcerias com Sistema S e universidades.</p> |
| WHY | <p>Elevar a capacidade técnica e gerencial da gestão pública municipal</p> <p>Promover maior eficiência administrativa,</p> <p>Padronizar práticas de governança, com o fortalecimento dos conselhos e ampliação da participação social, alinhando planejamento urbano, execução orçamentária e políticas públicas com maior efetividade e impacto no desenvolvimento territorial.</p> |
| WHERE | Secretarias Municipais, Conselhos Municipais, Comitê Multissetorial, Universidades, Sistema S, Órgãos de Controle Externo. |
| WHEN | <p>2026-2027: Início das trilhas de capacitação técnica presenciais e EAD para servidores municipais. Reestruturação dos conselhos municipais e capacitação de conselheiros. Implementação de comitês intersetoriais e técnicos de gestão. Estabelecimento dos primeiros convênios com universidades e Sistema S. Formação inicial de servidores multiplicadores de boas práticas.</p> <p>2026-2027: Ampliação das trilhas formativas com módulos avançados em gestão pública, planejamento estratégico e inovação administrativa. Consolidação do painel público de acompanhamento da governança participativa. Expansão de parcerias com instituições de ensino e associações empresariais para projetos aplicados. Estruturação dos núcleos internos de suporte técnico e início de oficinas de captação de recursos e gestão de convênios.</p> <p>2027-2028: Integração plena das práticas de capacitação continuada e multiplicadores internos em todas as secretarias. Consolidação dos conselhos municipais reestruturados como instâncias de governança</p> |

| PROJETO | 12. ProGOV - Programa de Desenvolvimento e Governança Municipal |
|-----------------|---|
| | efetiva. Intensificação da captação de recursos com projetos interinstitucionais. Avaliação dos resultados obtidos em termos de servidores capacitados, recursos captados e impacto na gestão pública, com definição do plano de continuidade. |
| WHO | Prefeitura Municipal, SEBRAE/MS, Universidades, Sistema S (SENAI, SENAR, IFMS), Associações Empresariais, Conselhos de Políticas Públicas, Comitê Multissetorial |
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Capacitação Técnica e Formação): Realizar formações presenciais e EAD contínuas para servidores em gestão pública, planejamento, legislação urbana, fiscalização, uso de sistemas digitais e inovação administrativa. - Frente 2 (Governança Participativa): Reestruturar conselhos municipais, revisar regimentos internos, capacitar conselheiros, implementar painel público de acompanhamento e criar comitês intersetoriais e técnicos de planejamento e gestão. - Frente 3 (Parcerias e Cooperação): Firmar acordos de cooperação com universidades e Sistema S para oferta de capacitações, projetos aplicados e assessoramento técnico. - Frente 4 (Captação de Recursos e Suporte Técnico): Oferecer oficinas e treinamentos sobre captação de recursos, elaboração de projetos e gestão de convênios (SICONV, SIMEC), além da criação de núcleos técnicos internos. - Frente 5 (Multiplicadores Internos): Formar servidores-chave como multiplicadores de boas práticas em metodologias de monitoramento, avaliação e gestão orientada por resultados. |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de servidores capacitados anualmente; - Nº de parcerias institucionais firmadas (universidades, Sistema S); - Volume de recursos captados via projetos e convênios; - Grau de satisfação dos servidores e conselheiros capacitados. |

9.4.3. Projeto nº 13 Bataguassu Digital – Gestão Inteligente e Transparente

Escopo

Transformar a gestão pública municipal por meio da digitalização de processos administrativos, implementação de governança orientada por resultados, criação de portal de resultados e banco de demandas intersetoriais. Inclui redesenho de fluxos internos e estruturação de núcleo de inovação no serviço público.

Justificativa

O município ainda depende de processos físicos e pouco integrados, o que gera lentidão, custos e baixa transparência. Há necessidade de consolidar uma cultura de gestão baseada em indicadores e evidências para melhor orientar decisões.

Metodologia

(1) implantação de sistema eletrônico de gestão documental com assinatura digital, (2) digitalização e indexação de arquivos físicos, (3) desenvolvimento de dashboards de OKRs e KPIs por secretaria, (4) redesenho de fluxos via BPM, (5) implementação de painéis digitais de conselhos e banco intersetorial de demandas, (6) criação do Núcleo de Inovação para difusão de boas práticas e testes de soluções, (7) monitoramento e avaliação contínua da eficiência administrativa e dos ganhos de transparência.

5W2H

| PROJETO | 13. Bataguassu Digital – Gestão Inteligente e Transparente |
|--|--|
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS VINCULADOS | <p>10. Modernizar a gestão pública com foco em eficiência, transparência e inovação</p> <p>11. Ampliar a capacidade institucional e fortalecer a governança participativa</p> |
| WHAT | <p>Estruturar um programa de transformação da gestão pública municipal, centrado na digitalização de processos administrativos, implementação de governança orientada por resultados e fortalecimento da transparência e accountability.</p> <p>Implementar sistema eletrônico de gestão documental com assinatura digital integrada;</p> <p>Digitalizar e indexar de arquivos físicos;</p> <p>Desenvolver sistema de monitoramento estratégico com dashboards de OKRs e KPIs;</p> <p>Criar portal de resultados para acompanhamento público das metas institucionais;</p> <p>Redesenhar fluxos e processos internos por meio de metodologias de gestão de processos (BPM);</p> <p>Definir indicadores estratégicos por secretaria; constituição de comitês técnicos de resultados;</p> <p>Implementar painéis digitais de acompanhamento de atividades de conselhos;</p> <p>Estruturar banco intersetorial de demandas;</p> <p>Criar núcleo de inovação no serviço público com foco em boas práticas, benchmarking e testes de soluções inovadoras.</p> |

| PROJETO | 13. Bataguassu Digital – Gestão Inteligente e Transparente |
|--------------|--|
| WHY | Aumentar a eficiência administrativa, reduzir custos e tempos de tramitação, ampliar a confiabilidade das decisões públicas e fortalecer a participação social por meio da transparência. O programa busca consolidar uma gestão orientada por evidências, baseada em indicadores estratégicos e em cultura de inovação. |
| WHERE | Secretarias municipais, unidades administrativas, conselhos municipais e Central de Governança Digital. |
| WHEN | <p>2025–2026: Implantação do sistema eletrônico de gestão documental com assinatura digital e início da digitalização e indexação dos arquivos físicos. Criação dos primeiros comitês de resultados por secretaria e definição de indicadores estratégicos. Desenvolvimento inicial do sistema de monitoramento estratégico com dashboards de OKRs e KPIs.</p> <p>2026-2027: Consolidação do sistema de monitoramento estratégico e lançamento do portal público de resultados com acesso à sociedade. Redesenho de fluxos administrativos por meio de metodologias de gestão de processos (BPM). Implantação de painéis digitais para acompanhamento de atividades dos conselhos. Estruturação do banco intersetorial de demandas.</p> <p>2027-2028: Operação plena da governança digital integrada em todas as secretarias. Funcionamento consolidado do núcleo de inovação no serviço público, promovendo benchmarking e testes de soluções. Ampliação da transparência municipal por meio do portal de resultados, retroalimentando políticas públicas com indicadores. Avaliação dos impactos em eficiência administrativa, custos e tempo de tramitação.</p> |
| WHO | <p>Liderança: SEMAF</p> <p>Corresponsáveis: Controladoria Interna, demais secretarias, SEBRAE/MS</p> |
| HOW | <ul style="list-style-type: none"> - Frente 1 (Digitalização e Automação): Implantação do sistema de gestão documental eletrônica, com assinatura digital e digitalização de acervos físicos administrativos. - Frente 2 (Governança por Resultados): Desenvolvimento do sistema de monitoramento estratégico (OKRs e KPIs) e portal público de resultados. - Frente 3 (Reengenharia de Processos): Mapeamento e redesenho de fluxos administrativos, eliminando gargalos e aumentando a eficiência operacional. - Frente 4 (Gestão Colaborativa e Participativa): Criação de comitês de resultados por secretaria, painéis digitais para conselhos e banco de demandas intersetoriais. - Frente 5 (Inovação no Serviço Público): Estruturação do Núcleo de Inovação para difusão de boas práticas, benchmarking e testes de soluções inovadoras em processos e serviços públicos. |

| | |
|-----------------|--|
| PROJETO | 13. Bataguassu Digital – Gestão Inteligente e Transparente |
| HOW MUCH | Os custos relacionados à execução do projeto serão estabelecidos posteriormente. |
| KPIs | <ul style="list-style-type: none">- % de processos administrativos digitalizados;- Tempo médio de tramitação de documentos;- N° de indicadores estratégicos monitorados por secretaria;- N° de inovações/boas práticas implementadas por ano. |

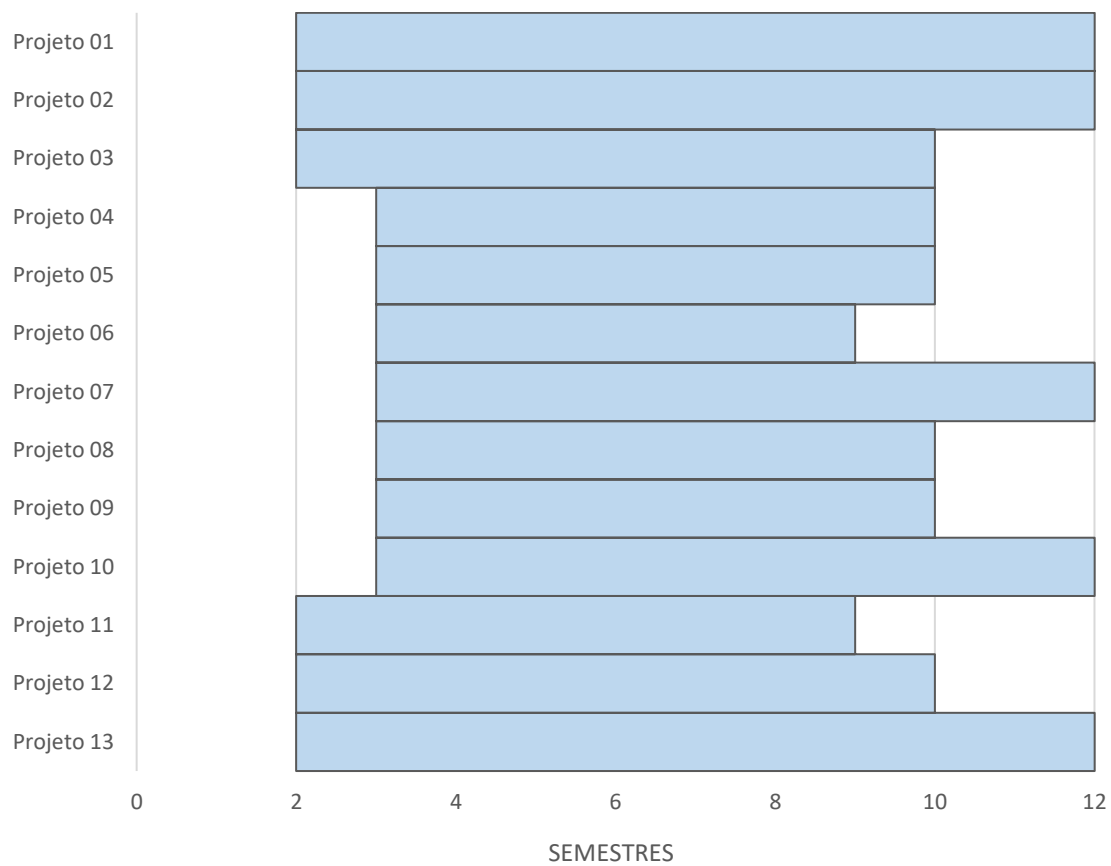
10. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E COMITÊ DE IMPLEMENTAÇÃO

Quadro 1. Lista de Participantes do Comitê Multissetorial

| # | NOME | ENTIDADE/ ORGANIZAÇÃO | SEGMENTO | CONTATO |
|----|---|--|----------------------------|---------------|
| 1 | Alled Carolayne | SEMAF | Setor Público | 67 99811-8126 |
| 2 | Thais Bastos Galvão Thomazini | SEMAS | Setor Público | 67 98115-6550 |
| 3 | Nilza Costa Souza Primo | SEMEC | Setor Público | 67 99962-9298 |
| 4 | Wilnei Soares Ribeiro | SEMAS - Desigualdade Racial | Setor Público | 67 98152-2194 |
| 5 | Patrícia Carneiro Barbosa | SEMEC | Setor Público | |
| 6 | Marli de Lourdes Zacarim | SEMEC | Setor Público | 67 99668-6457 |
| 7 | Daiani Mikeli Vidotto | SEMEL | Setor Público | 67 98172-9075 |
| 8 | Eliane de Oliveira Souza | SEINFRA | Setor Público | 67 99824-8240 |
| 9 | Ana Laura Lara Pereira Pinto Martins | SEMMA | Setor Público | 67 99859-7591 |
| 10 | Aline da Silva Cauneto | SEMSA | Setor Público | 67 99849-1050 |
| 11 | Maria Elenir da Silva | SETURD | Setor Público | 67 98117-1736 |
| 12 | Belisa Feitosa Padovam | SETURD | Setor Público | 67 98167-7621 |
| 13 | Geovana Fonseca Lopes | SETURD | Setor Público | |
| 14 | Thiago Natan | SETURD | Setor Público | 67 98149-1903 |
| 15 | Elisethe Duarte | Instituto Mirim | Setor Público | 67 99840-2604 |
| 16 | Luciano Sub-prefeito Porto XV | Sub-prefeitura Nova Porto XV | Setor Público | 67 99845-0260 |
| 17 | Gilberto Santos - Betão | Assoc. Rural Sul | Sociedade Civil Organizada | 67 99628-9184 |
| 18 | Vanilza Oliveira | Associação Dona Della | Sociedade Civil Organizada | |
| 19 | Valdete Rodrigues | Associação Dona Della | Sociedade Civil Organizada | 67 99640-3601 |
| 20 | Rosely Sene | Assoc. Artesão Porto XV | Sociedade Civil Organizada | 67 99939-0319 |
| 21 | Michele Oliveira de Almeida | MS Florestal | Setor Privado | 67 99257-6014 |
| 22 | Renato Viriato Trevizan | UEMS | Academia | 67 98413-8265 |
| 23 | Jonas Vitorino | UNIGRAN | Academia | 67 98100-0068 |
| 24 | Wellington Filho | UNICESUMAR | Academia | 67 98111-1195 |
| 25 | Camila do Carmo Parise Quirino Cavalcante | Lions Club | Sociedade Civil Organizada | 67 99824-2426 |
| 26 | Renato Justino Costa | AMAS - Associação Metodista de Ação Social | Sociedade Civil Organizada | |
| 27 | Ana Nely Castello Branco Sanches | Associação Dona Della | Setor Privado | 67 98129-9143 |
| 28 | Regina de Oliveira | Pousada Toga do Peixe | Setor Privado | |
| 29 | Euclides Alves dos Santos | Artesanato | Setor Privado | |
| 30 | Luana Machado | Fogo de Lenha | Setor Privado | 67 8153-6343 |

| | | | | |
|----|-----------------|--------------------|---------------|--------------|
| 31 | Juber Caseiro | Via Pantanal Hotel | Setor Privado | 67 9967-7537 |
| 32 | Vanessa Prette | Elza Salgados | Setor Privado | 67 8162-3216 |
| 33 | Clayton Silva | Vice Prefeito | Setor Público | 67 9688-7048 |
| 34 | Nivaldo Marques | Vereador | Setor Público | 67 8205-2072 |
| 35 | Marcelo Goes | Vereador | Setor Público | 67 9967-8592 |
| 36 | Glauber Saito | Vereador | Setor Público | 67 8116-5329 |
| 37 | Professor Fábio | Vereador | Setor Público | 67 8409-3026 |

11. CRONOGRAMA



12. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

O processo de monitoramento e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) visa assegurar a efetiva implementação dos projetos priorizados, garantindo coerência com os objetivos estratégicos definidos e possibilitando ajustes periódicos frente a mudanças no contexto local ou regional.

12.1. Metodologia de Monitoramento

O monitoramento será conduzido com base em uma abordagem de gestão por resultados, utilizando indicadores de desempenho (KPIs) definidos para cada projeto e alinhados aos objetivos estratégicos do PDM. A metodologia considera:

- Adoção de OKRs (Objetivos e Resultados-Chave) como base para acompanhamento periódico.
- Utilização de sistemas digitais de acompanhamento.
- Participação ativa do Comitê Multissetorial, responsável por validar avanços e deliberar sobre ajustes estratégicos.
- Integração com plataformas já existentes (Data Cidades, relatórios SEBRAE/MS, portais municipais).

12.2. Ciclos de Avaliação

Os ciclos de avaliação terão periodicidade definida para garantir acompanhamento contínuo e decisões oportunas:

- Avaliação Trimestral
- Avaliação Semestral
- Avaliação Anual

12.3. Instrumentos de Acompanhamento

Para assegurar transparência e efetividade, serão utilizados instrumentos de acompanhamento a serem definidos nas etapas posteriores do PDM.

12.4. Procedimentos de Revisão de Projetos

O processo de revisão de projetos do PDM será conduzido de forma estruturada, transparente e documentada, garantindo que qualquer readequação preserve a coerência com os objetivos estratégicos previamente estabelecidos. A revisão poderá ser demandada em situações de desvio significativo de prazos, custos ou indicadores de resultado, bem como em decorrência de mudanças externas relevantes, como alterações na legislação, surgimento de novas fontes de financiamento ou reconfigurações socioeconômicas que impactem diretamente o município.

A cada solicitação de revisão, a Secretaria líder do projeto deverá elaborar uma Nota Técnica de Justificativa, contendo diagnóstico da situação, registro dos desvios e proposta de readequação em termos de escopo, cronograma, orçamento ou indicadores. Esse documento será encaminhado à Coordenação do PDM e apreciado pelo Comitê Multissetorial, instância responsável pela análise crítica e validação das alterações.

Após deliberação do Comitê, o resultado será registrado em Ata de Reunião e incorporado ao Dashboard Municipal de Projetos, garantindo rastreabilidade das decisões. Em casos de maior impacto, como cancelamento ou substituição de projetos, a decisão deverá ser homologada pelo

Gabinete do Prefeito e comunicada publicamente por meio de relatório de transparência. Esse fluxo garante que a revisão não seja um processo isolado, mas sim parte de um ciclo contínuo de melhoria, ancorado na gestão por resultados e na participação social.

12.5. Informações Complementares

O monitoramento e acompanhamento do PDM contarão com mecanismos complementares de governança e transparência, que ampliam a robustez do processo e fortalecem a participação social. Um desses mecanismos é a integração dos relatórios do PDM com os Conselhos Municipais Setoriais (Educação, Saúde, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, Turismo, entre outros), permitindo que os resultados sejam avaliados de forma transversal e setorialmente validada.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) consolidado apresenta um conjunto de projetos estratégicos, estruturados a partir da análise SWOT (simples e cruzada) e das diretrizes estabelecidas no Programa Cidade Empreendedora. Sua elaboração incorporou diagnósticos técnicos, participação social e priorização de áreas-chave que dialogam diretamente com os desafios e potencialidades do município.

O PDM se constitui como instrumento dinâmico, que deverá ser constantemente monitorado, avaliado e atualizado de acordo com os ciclos definidos. Sua efetividade dependerá não apenas da execução técnica dos projetos, mas também da capacidade de articulação intersetorial, da mobilização de parcerias e do engajamento da sociedade civil.

Assim, o sucesso do PDM está condicionado ao compromisso coletivo de todos os atores envolvidos. A continuidade das ações, mesmo diante de mudanças de gestão, será garantida pela institucionalização do Comitê Multissetorial e pelos instrumentos de governança, monitoramento e transparência aqui propostos.

O documento representa, portanto, um marco estratégico para o desenvolvimento municipal, orientando a tomada de decisões e a implementação de políticas públicas sustentáveis, inovadoras e inclusivas para o período de 2025 a 2028.

14. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E COMPROMISSO DE IMPLEMENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) foi construído com base em uma metodologia estruturada, participativa e orientada a resultados, conforme diretrizes do Programa Cidade Empreendedora – SEBRAE/MS. Após a realização das etapas técnicas previstas e validações junto ao Comitê Multissetorial e à Gestão Municipal, as partes envolvidas formalizam, neste documento, seu compromisso institucional com a execução do plano.

A Prefeitura Municipal de Bataguassu/MS, por meio de seu Prefeito(a) e equipe gestora, assume o compromisso de aprovar o PDM formalmente, por meio de Decreto Executivo, institucionalizando-o como instrumento oficial de planejamento estratégico da administração pública para o período de 2025 a 2028. A publicação será realizada no Diário Oficial do Município e divulgada amplamente por canais institucionais, incluindo uma versão simplificada de fácil acesso à população.

O conteúdo do PDM foi validado em plenária conjunta com o Comitê Multissetorial, assegurando o alinhamento técnico e político das diretrizes, objetivos, metas (OKRs) e projetos estratégicos propostos. Como desdobramento desse processo, será celebrado um Acordo de Gestão entre o Prefeito(a) e os Secretários responsáveis pelas Áreas-Chave da Gestão, estabelecendo

compromissos de entrega e corresponsabilidade institucional na implementação do plano. Esse acordo será monitorado trimestralmente pelo Comitê de Implementação.

Paralelamente, será constituído o Comitê de Implementação do PDM, com representantes do setor público, do setor produtivo e da sociedade civil, com a missão de acompanhar a execução das ações previstas, propor ajustes estratégicos quando necessário e garantir a continuidade das iniciativas para além das gestões municipais. O Comitê também será responsável por promover encontros periódicos de monitoramento e validação do plano, além de assegurar a integração com indicadores do Programa MS Ativo e demais políticas públicas estaduais e federais.

Por fim, será elaborado um cronograma de acompanhamento contínuo, com ciclos trimestrais de análise de resultados e revisões anuais estruturadas do plano. Essa governança ativa garantirá a efetividade do PDM como instrumento de transformação e desenvolvimento sustentável para o município, com ampla participação social, foco em resultados e integração institucional.

Dessa forma, as lideranças locais, gestores públicos e membros do Comitê Multissetorial reafirmam, com este documento, seu compromisso coletivo com a concretização das ações propostas, assegurando que o PDM não seja apenas um plano, mas um caminho real para o futuro desejado do município.

Josilmar Queiroz Blini Signori

Gerente da Unidade Regional Costa Leste – SEBRAE/MS

Wanderleia Duarte Caravina

Prefeito(a) Municipal

Maria Elenir da Silva

Representante do Comitê Multissetorial

Fábio Ferreira Júnior

Consultor(a) Mobilizador(a)